

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

Manual de Orientação para Elaboração de Dissertação e Tese

Unimontes

Montes Claros – Minas Gerais
2021

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

Manual de Orientação para Elaboração de Dissertação e Tese

Elaborado pelos professores

Andréa Maria Eleutério de Barros Lima Martins
João Marcus Oliveira Andrade

Montes Claros – Minas Gerais
2021

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	16
2 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO	20
2.1 Elementos pré-textuais.....	21
2.1.1 Capa (ABNT/NBR 14724:2011) Elemento obrigatório	21
2.1.1.1 Nome da instituição. Fonte: Times New Roman ou Arial, caixa alta, tamanho 12.....	21
2.1.1.2 Nome completo do autor. Fonte: Times New Roman ou Arial, caixa baixa, tamanho 12.....	21
2.1.1.3 Título e subtítulo. Fonte: Times New Roman ou Arial, caixa baixa, tamanho 12 (com exceção da primeira letra do título, nomes próprios, etc.)	21
2.1.1.4 Local (cidade) e ano de depósito (da entrega), Times New Roman ou Arial.....	21
2.1.2 Folha de rosto (ABNT/NBR 14724:2011) Elemento obrigatório	22
2.1.3 Ficha catalográfica (ABNT/NBR 14724:2011) Elemento obrigatório	23
2.1.4 Folha da instituição	23
2.1.5 Errata (ABNT/NBRs 14724:2011/ 6024:2012).....	25
2.1.6 Folha de Aprovação (ABNT/NBR 14724:2011) Elemento obrigatório	25
2.1.7 Dedicatória (ABNT/NBR 14724:2011).....	25
2.1.8 Agradecimentos (ABNT NBRs 14724:2011/ 6024:2012)	26
2.1.9 Epígrafe (ABNT/NBRs 14724:2011/ 10520:2002/ 6024:2012)	26
2.1.10 Resumo (ABNT NBRs 14724: 2011/ 6028:2021)	26
2.1.11 Palavras-chave (ABNT NBRs 14724: 2011/ 6028:2021).....	27
2.1.12 Resumo em inglês (ABNT NBRs 14724:2011/6028:2021/6024:2012).....	27
2.1.13 <i>Keywords</i> (ABNT NBRs 14724:2011/ 6028:2021).....	28
2.1.14 Lista de ilustrações (ABNT NBR 14724: 2011/ NBR 6024:2012)	28
2.1.15 Lista de tabelas (ABNT NBRs 14724: 2011/ 6024:2012)	29
2.1.16 Lista de abreviaturas e siglas (ABNT NBRs 14724:2011).....	30
2.1.17 Lista de símbolos (ABNT NBRs 14724:2011/ 6024:2012).....	30
2.1.18 Sumário (ABNT NBRs 14724:2011/ 6024:2012/ 6027:2012)	31
2.2 Elementos Textuais.....	32
2.2.1 Introdução (ABNT NBRs 14724:2011/ 10520:2002)	32
2.2.2 Revisão de literatura (ABNT NBRs 14724:2011/ 6024:2012/ 10520:2002).....	32
2.2.3 Objetivos (ABNT NBRs 14724:2011/ 6024:2012)	33
2.2.3.1 Objetivo geral (ABNT NBRs 14724:2011/ 6024:2012)	33
2.2.3.2 Objetivos específicos (ABNT NBRs 14724:2011)	33
2.2.4 Metodologia ou Material e Métodos (ABNT NBRs 14724:2011/ 6024:2012/ 10520:2002)	33
2.2.4.1 Metodologia (ABNT NBRs 14724:2011/ 6024:2012/ 10520:2002)	34
2.2.4.2 Material e Métodos (ABNT NBRs 14724:2011/ 6024:2012/ 10520:2002)	34
2.2.5 Produtos.....	34
2.2.5.1 Produto 1: Artigo 1 ou Produto Técnico.....	34
2.2.6 Conclusões e ou considerações finais (ABNT NBR 14724:2011/ 10520:2002)	36
2.2.6.1 Conclusão (ABNT NBRs 14724:2011/ 10520:2002)	37
2.2.6.2 Considerações finais (ABNT NBRs 14724:2011/ 10520:2002)	37
2.3 Elementos Pós textuais.....	37
2.3.1 Referências (ABNT NBR 14724:2011/ 6023:2020)	37
2.3.2 Apêndices (ABNT NBR 14724:2011)	38
APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	38

2.3.3 Anexos (ABNT NBR 14724:2011)	39
3.1 Formato dos textos (ABNT NBR 14724:2011)	40
3.2 Limite das margens (ABNT NBR 14724:2011)	40
3.3 Espaçamento (ABNT NBR 14724:2011)	40
3.3.1 Notas de rodapé (ABNT NBR 14724:2011).....	41
3.3.2 Indicativos de seção (ABNT NBR 14724:2011).....	41
3.3.3 Títulos sem indicativo numérico (ABNT NBR 14724:2011)	41
3.3.4 Elementos sem título e sem indicativo numérico (ABNT NBR 14724:2011) ...	41
3.4 Paginação (ABNT NBR 14724:2011)	42
3.5 Numeração progressiva (ABNT NBRs 14724:2011/ 6024:2012)	42
3.6 Siglas (ABNT NBR 14724:2011)	43
3.7 Equações e fórmulas (ABNT NBR 14724:2011)	44
3.8 Ilustrações (ABNT NBR 14724:2011).....	44
3.9 Tabelas (ABNT NBR 14724:2011)	44
4 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES (ABNT NBR 6024:2012)	46
4.1. Termos e definições	46
4.2 Regras gerais	46
4.2.1 Seções	46
4.2.2 Alínea	47
4.2.3 Subalínea	48
4.2.4 Indicativos	48
5 CITAÇÕES	49
5.1 Regras da ABNT NBR 10520 (ABNT NBR 10520:2002)	49
5.1.1 Definições.....	49
5.1.2 Regras gerais de apresentação de citações	49
5.1.2.2 Especificar no texto	50
5.1.2.3 As citações diretas de até três linhas texto	50
5.1.2.4 As citações diretas com mais de três linhas no texto	51
5.1.2.5 Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:.....	51
5.1.2.6 Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal.....	51
5.1.2.7 Na citação de trabalho em fase de elaboração	52
5.1.2.8 Para enfatizar trechos da citação	52
5.1.2.9 Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir.....	52
5.1.3 Sistema de chamada.....	52
5.1.3.1 Qualquer que seja o método adotado deve ser seguido constantemente ao longo de todo o trabalho	53
5.1.3.2 Sistema numérico.....	54
5.1.3.3 Sistema autor-data	55
5.1.4 Notas de rodapé.....	58
5.1.4.1 Notas de referência	59
6 REFERÊNCIAS.....	62
6.1 Termos e definições	62
6.2 Elementos da referência.....	64
6.2.1 Elementos essenciais.....	64
6.2.2 Elementos complementares	65
6.3 Localização	65
6.4 Regras gerais de apresentação	65
6.5 Modelos de referências	66
6.5.1 Monografia no todo	66

6.5.1.1 Os elementos essenciais para livro e/ou folheto são.....	67
6.5.1.2 Os elementos essenciais para trabalho acadêmico são.....	68
6.5.2 Monografia no todo em meio eletrônico	69
6.5.2.2 Para documentos disponíveis <i>online</i>	70
6.5.3 Parte de monografia	71
6.5.4 Parte de monografia em meio eletrônico.....	73
6.5.5 Correspondência	74
6.5.7 Publicação periódica	75
6.5.7.1 Coleção de publicação periódica.....	75
6.5.7.3 Parte de coleção de publicação periódica	77
6.5.7.5 Artigo, seção e/ ou matéria de publicação periódica	78
6.5.7.6 Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica em meio eletrônico	80
6.5.7.7 Artigo e/ou matéria de jornal	82
Inclui comunicação, editorial, entrevista, recensão, reportagem, resenha e outros. .	82
6.5.7.8 Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico	83
6.5.8.1 Evento no todo em monografia	84
6.5.8.2 Evento no todo em publicação periódica.....	84
6.5.8.3 Evento no todo em meio eletrônico	85
6.5.8.4 Parte de evento	86
6.5.8.4.1 Parte de evento em monografia	86
6.5.8.4.2 Parte de evento em publicação periódica.....	87
6.5.8.5 Parte de evento em meio eletrônico	88
6.5.9 Patente	89
6.5.10 Patente em meio eletrônico.....	90
6.5.11 Documento jurídico.....	91
6.5.11.1 Legislação	91
6.5.10.2 Legislação em meio eletrônico	92
6.5.10.3 Jurisprudência	93
6.5.10.4 Jurisprudência em meio eletrônico	94
6.5.10.5 Atos administrativos normativos	95
6.5.10.6 Documentos civis e de cartórios.....	97
6.5.11 Documento audiovisual	98
6.5.11.1 Filmes, vídeos, entre outros	98
6.5.11.2 Filmes, vídeos, entre outros em meio eletrônico	99
6.5.10.3 Documento sonoro no todo	101
6.5.10.4 Parte de documento sonoro	102
6.5.10.5 Documento sonoro em meio eletrônico	103
6.5.11 Partitura.....	104
Inclui partituras impressas e em meio eletrônico.....	104
6.5.11.1 Partitura impressa	104
6.5.11.2 Partitura em meio eletrônico.....	105
6.5.12 Documento iconográfico.....	105
6.5.13 Documento iconográfico em meio eletrônico.....	107
6.5.14 Documento cartográfico	108
6.5.15 Documento cartográfico em meio eletrônico	109
6.5.16 Documento tridimensional.....	111
6.5.17 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico.....	112
6.6 Transcrição dos elementos	114
6.6.1 Indicação de responsabilidade	114
6.6.1.1 Pessoa física	115

6.6.1.1.1 Quando houver até três autores, todos devem ser indicados.	115
6.6.1.1.2 Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos	115
6.6.1.1.3 Autores com nomes hispânicos, nomes compostos, com grau de parentesco e com sobrenomes com prefixos	116
6.6.1.1.4 Quando houver indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletâneas de vários autores.....	117
6.6.1.1.5 No caso de obra publicada sob pseudônimo, este deve ser adotado na referência.....	118
6.6.1.1.7 Para obras psicografadas, o primeiro elemento deve ser o nome do espírito	119
6.6.1.1.8 Obras adaptadas devem ter o responsável pela adaptação como o primeiro elemento.....	119
6.6.1.2 Pessoa jurídica.....	120
6.6.1.2.1 Quando houver mais de um autor, ver 5.5.1.1.1 e 5.5.1.1.2.	120
6.6.1.2.2 Quando for uma instituição governamental da administração direta.....	120
6.6.1.3 Eventos	122
6.6.1.4 Autoria desconhecida.....	123
6.6.2 Título e subtítulo.....	123
6.6.2.1 Referência com entrada pelo título, iniciado por artigo	123
6.6.2.2 Em títulos e subtítulos longos.....	124
6.6.2.3 Quando o título aparecer em mais de uma língua.....	124
6.6.2.6 O título da publicação periódica pode ser transcrito na forma abreviada, desde que conste na publicação	125
6.6.2.7 Quando não existir título, deve-se atribuir uma palavra ou frase que identifique o conteúdo do documento, entre colchetes.....	125
6.6.3 Edição	125
6.6.3.1 Indicam-se emendas e acréscimos à edição, de forma abreviada, como consta no documento.	126
6.6.4 Local.....	126
6.6.4.1 No caso de cidades homônimas, acrescenta-se a sigla do estado ou o nome do país, separados por vírgula.	126
6.6.4.2 Quando houver mais de um local para uma só editora, indica-se o primeiro ou o mais destacado.....	127
6.6.4.3 Quando o local não aparece no documento, mas pode ser identificado, indicá-lo entre colchetes.....	127
6.6.5 Editora.....	128
6.6.5.1 Para editora comercial homônima a uma instituição, deve-se indicar a palavra “Editora” ou a abreviatura, como consta no documento.	128
6.6.5.2 Quando houver duas editoras com locais diferentes, indicam-se ambas, com seus respectivos locais, separadas por ponto e vírgula	128
6.6.5.3 Quando houver duas editoras com o mesmo local, indicam-se ambas, separadas por dois pontos.	128
6.6.5.4 Quando a editora for também autor (pessoa jurídica), pode-se adotar, no campo “Editora”, a forma abreviada (ou sigla), desde que esta conste no documento.....	129
6.6.6 Data.....	129
6.6.6.1 Ano.....	129
6.6.6.1.1 Caso não seja localizado o ano de publicação, deve ser indicado um ano, seja do copirraite (precedido da letra “c” em minúsculo e sem espaço), da distribuição, da impressão, entre outros.	130

6.6.6.1.4	Nas referências de vários volumes de um documento, produzidos em um mesmo período, devem ser indicados os anos (o mais antigo e o mais recente da publicação), separados por hífen.....	131
6.6.6.1.5	Em listas e catálogos para as coleções de periódicos em curso de publicação, deve ser indicado apenas o ano inicial, seguido de hífen e 01 espaço.....	132
6.6.6.1.6	Em caso de publicação periódica encerrada, devem ser indicados os anos inicial e final do período de edição.....	132
6.6.6.2	Mês.....	132
6.6.6.2.1	Se constarem na publicação, em lugar dos meses, as estações ou as divisões do ano em trimestres, semestres.....	132
6.6.6.2.2	Se constar na publicação mais de um mês ou estação, indicar o início e o final do período, separados por uma barra oblíqua	133
6.6.6.3	Dia e hora.....	133
6.6.7	Descrição física	134
6.6.7.2	Documentos impressos	135
6.6.7.2.1	Quando o documento for constituído de apenas uma unidade física, indica-se o número total de páginas ou folhas	135
6.6.7.2.2	Quando o documento for publicado em mais de uma unidade física, indica-se a quantidade de volumes,	136
6.6.7.2.3	Se o número de volumes bibliográficos diferir do número de unidades físicas, deve-se indicar primeiro o número de volumes bibliográficos	136
6.6.7.2.4	Em partes de publicações, deve-se indicar os números das folhas ou páginas inicial e final, precedidos da abreviatura “f.” ou “p.”.....	136
6.6.7.2.6	Documento em meio eletrônico.....	137
6.6.8	Ilustrações	138
6.6.9	Dimensões	139
6.6.10	Séries e coleções	139
6.6.11	Notas.....	140
6.6.11.1	Em documentos traduzidos, o título original, quando mencionado, pode ser indicado, precedido da expressão “Título original”, seguido por dois pontos.....	141
6.6.11.2	No caso de tradução feita com base em outra tradução	142
6.6.11.3	Outras notas podem ser incluídas	142
6.6.12	Trabalhos acadêmicos	143
6.6.13	Disponibilidade e acesso.....	143
6.7	Ordenação das referências	143
6.7.1	Sistema alfabético	143
6.7.2	Sistema numérico.....	144
7	GLOSSÁRIO	145
8	FASE PÓS DEFESA	146
	REFERÊNCIAS.....	147

1 APRESENTAÇÃO

A busca pela qualidade, condição inerente à formação de recursos humanos na pós-graduação, apresenta como pré-requisito, para a obtenção dos títulos de mestre e doutor, a obrigatoriedade da apresentação dos trabalhos finais de Dissertação de Mestrado e de Tese de Doutorado.

A padronização dos trabalhos acadêmicos faz-se necessária, pois o uso de regras de normalização corrobora com a busca pela qualidade da produção científica na Universidade. Essas regras visam facilitar a correção dos trabalhos pelas bancas examinadoras, garantir a veracidade das informações e dar credibilidade ao trabalho.

Nesse contexto, o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) adotou este manual de orientação para elaboração de dissertação e tese, que foi confeccionado com o intuito de proporcionar, numa linguagem clara e objetiva, uma melhor compreensão das normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT). O manual possui o intuito de minimizar a resistência dos pós-graduandos na realização desta etapa de seu trabalho acadêmico.

Conforme as normas de funcionamento do PPGCS, as dissertações de mestrado e teses de doutorado elaboradas por discentes devem constituir-se de artigos científicos formalmente submetidos para publicação ou publicados em periódicos científicos da área interdisciplinar. Serão considerados elegíveis os artigos referentes ao tema da dissertação ou tese desenvolvidos durante o período em que o discente esteve vinculado ao PPGCS.

Os Capítulos XVI: DA DEFESA E DO PRODUTO FINAL (Artigos 69^o – 75^o) e XII: DO GRAU ACADÊMICO (Artigos 76^o – 79^o) e das normas de funcionamento do PPGCS da Unimontes, editado em 2021, explicitam regras referentes às defesas dos trabalhos finais de Mestrado e de Doutorado, apresentadas a seguir de forma sumarizada:

- a) As defesas dos trabalhos finais podem ocorrer em ambiente físico previamente agendado pelo programa, ou em ambientes de reuniões virtuais, de forma *online*;
- b) Defesas cujo trabalho final se trata de desenvolvimento de produto de Inovação Tecnológica, devem ser fechadas (sigilosas), em caso de presença de conteúdo intelectual passível de ser protegido por direitos de propriedade intelectual. A apresentação do produto tecnológico desenvolvido pelo (a) pós-graduando (a) deverá ser acompanhada do documento da Tese da Dissertação. O (A) pós-graduando (a) deverá, juntamente com os produtos finais elaborados, providenciar o Termo de Sigilo de todos os profissionais membros envolvidos no desenvolvimento da tecnologia patenteável;
- c) Serão considerados produtos de inovação tecnológica e documentos a ele associados: declaração de impacto de produção técnica ou tecnológica; declaração de interesse do setor empresarial em produção sob sigilo; desenvolvimento de processo patenteável; desenvolvimento de produto patenteável; empresa ou organização social inovadora; base de dados técnico-científica;
- d) Para o processo de defesa do produto final, o discente deverá entregar ofício e documentos descritos no sítio eletrônico do PPGCS;
- e) O processo de defesa será composto de: abertura oficial pela Coordenação do PPGCS; condução da presidência dos trabalhos ao orientador; apresentação expositiva do trabalho de defesa, com duração de 40 a 50 minutos; arguição pelos membros da banca; julgamento e promulgação do resultado de forma oral e em ata;
- f) O pós-graduando somente terá seu título de Mestre ou de Doutor homologado se cumprir todas as exigências legais descritas no sítio eletrônico do PPGCS;
- g) Para obter o grau de Mestre ou de Doutor em Ciências da Saúde, o (a) pós graduando (a) deverá satisfazer pelo menos as seguintes exigências: Completar as disciplinas obrigatórias juntamente com as optativas indispensáveis para completude de créditos necessários; ser aprovado (a) pela Banca Examinadora na defesa pública;
- h) No Mestrado, o (a) pós-graduando (a) deve apresentar documento comprobatório de **submissão ou aceite de publicação de pelo menos 01 (um) artigo científico (classificado como B1 ou superior na Área Interdisciplinar da CAPES)**. O manuscrito científico elaborado deve estar diretamente relacionado

com o desenvolvimento do projeto de pesquisa do (a) pós-graduando (a). **É obrigatório o encaminhamento do(s) artigo(s) científico(s) para publicação em periódicos nacionais ou internacionais devidamente, identificados por DOI ou JCR.** No caso de geração de produtos ou processos tecnológicos, a documentação técnica comprobatória deverá ser apresentada;

- i) No Doutorado, o (a) pós-graduando (a) deve apresentar documento comprobatório de submissão ou aceite de publicação de **pelo menos 01 (um) artigo científico (classificado como A2 ou superior na Área Interdisciplinar da CAPES).** O manuscrito científico elaborado **deve estar diretamente relacionado com o desenvolvimento do projeto de pesquisa** do (a) pós-graduando (a). **É obrigatório o encaminhamento do(s) artigo(s) científico(s) para publicação em periódicos nacionais ou internacionais, devidamente identificados por DOI ou JCR.** No caso de geração de produtos ou processos tecnológicos, a documentação técnica comprobatória deverá ser apresentada;
- j) **O envio de um registro de produto de Inovação Tecnológica é equivalente à publicação de 01 (um) artigo científico** para obtenção do grau de Mestre ou de Doutor. O registro deve ser realizado em órgão certificador oficial (ex. INPI).
- k) Após o cumprimento dos trâmites regimentais citados nos artigos anteriores, será conferido ao (à) pós-graduando (a) do programa o título de Mestre em Ciências da Saúde ou de Doutor em Ciências da Saúde;
- l) São condições para expedição do diploma de Mestre ou de Doutor em Ciências da Saúde pelo programa: comprovação de cumprimento, pelo (a) pós-graduando (a), de todas as exigências regulamentares definidas pelo PPGCS e pela Unimontes e não haver nenhuma pendência técnica/administrativa junto à Unimontes.
- m) No histórico escolar, assinado pelo Coordenador do Programa, deverão constar os seguintes elementos informativos referentes ao estudante: nome completo, filiação, data e local de nascimento, nacionalidade, graduação e data da admissão ao curso; número da cédula de identidade e nome do órgão que a expediu, no caso de estudante brasileiro ou estrangeiro com residência permanente, ou número de passaporte e local em que foi emitido, no caso de estrangeiro sem visto permanente; relação das disciplinas com as respectivas notas e conceitos, créditos obtidos, anos e períodos letivos em que foram cursados; data da aprovação no Exame de Qualificação para o Doutorado; data da aprovação da

defesa da dissertação de Mestrado ou da tese de Doutorado; nome do professor orientador e do coorientador, quando houver, e dos demais membros da comissão examinadora da dissertação de Mestrado ou da tese de Doutorado.

O candidato deverá redigir uma carta de apresentação da dissertação ou tese, a ser enviada para os membros da banca, explicitando as normas do programa. Essa carta deverá pontuar principalmente o formato escolhido no processo orientador/orientado e **poderá ser também utilizada para apresentar a trajetória profissional e a motivação pessoal do candidato,** e não somente o formato adotado na construção da dissertação ou da tese.

As dissertações e teses devem conter os itens propostos pela ABNT, por meio de suas Normas Técnicas Brasileiras (NBR). **Os itens podem ter mais de uma opção de apresentação, ao se considerarem as normas para redação de trabalhos científicos da ABNT e de Vancouver.**

2 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

A estrutura dos trabalhos acadêmicos está denominada na NBR 14724/2011 da ABNT. Além dessa norma, um padrão interno do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Unimontes foi adotado para algumas regras de apresentação.

Em geral, os trabalhos acadêmicos têm seu conteúdo disposto em elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Dentre os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais elencados abaixo, alguns são considerados obrigatórios no PPGCS (destaques em negrito). (Quadro 1)

Quadro 1 Itens ou elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais considerados na redação de dissertações e teses do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 2021

Elementos pré-textuais (ABNT/ NBR 14724:2011)
<p>Capa (Item obrigatório) Folha de rosto (Item obrigatório) Ficha catalográfica (versão final) (Item obrigatório) Folha da instituição (Item obrigatório) Folha de aprovação (versão final) (Item obrigatório) Dedicatória AGRADECIMENTOS Epígrafe RESUMO (Item obrigatório) Palavras-chave (Item obrigatório) ABSTRACT (Item obrigatório) Key words (Item obrigatório) LISTA DE ILUSTRAÇÕES LISTA DE TABELAS LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS SUMÁRIO</p>
Elementos textuais (NBR 14724:2011)
<p>1 INTRODUÇÃO 2 OBJETIVOS 3 REVISÃO DE LITERATURA 4 METODOLOGIA 5 PRODUTOS (Item obrigatório) 5.1 Produto 1 (Item obrigatório) A redação do artigo deverá considerar as regras propostas pelo corpo editorial do periódico selecionado. 5.2 Produto 2 (Item obrigatório somente para o Doutorado)</p>

6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS opcional após conclusões
Elementos pós-textuais (NBR 14724:2011 e normas de Vancouver)
REFERÊNCIAS (Opcionais, coerentes com a regra adotada nas citações feitas nas seções introdução, revisão de literatura, metodologia, conclusões e/ou considerações finais) APÊNDICE(S) (Item opcional) ANEXO(S) (O parecer de aprovação do CEP é obrigatório) (Item obrigatório)

2.1 Elementos pré-textuais

Devem ser construídos seguindo as Normas Brasileiras (NBR) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (ABNT/NBR 14724:2011).

2.1.1 Capa (ABNT/NBR 14724:2011) Elemento obrigatório

Caso haja versão impressa, a versão final da dissertação ou tese deverá receber uma encadernação em capa dura, com dimensão de 30,5 cm x 21,5 cm, de cor preta e com letras douradas.

Na capa, são impressas as informações indispensáveis à identificação do trabalho, as quais devem ser apresentadas na seguinte ordem:

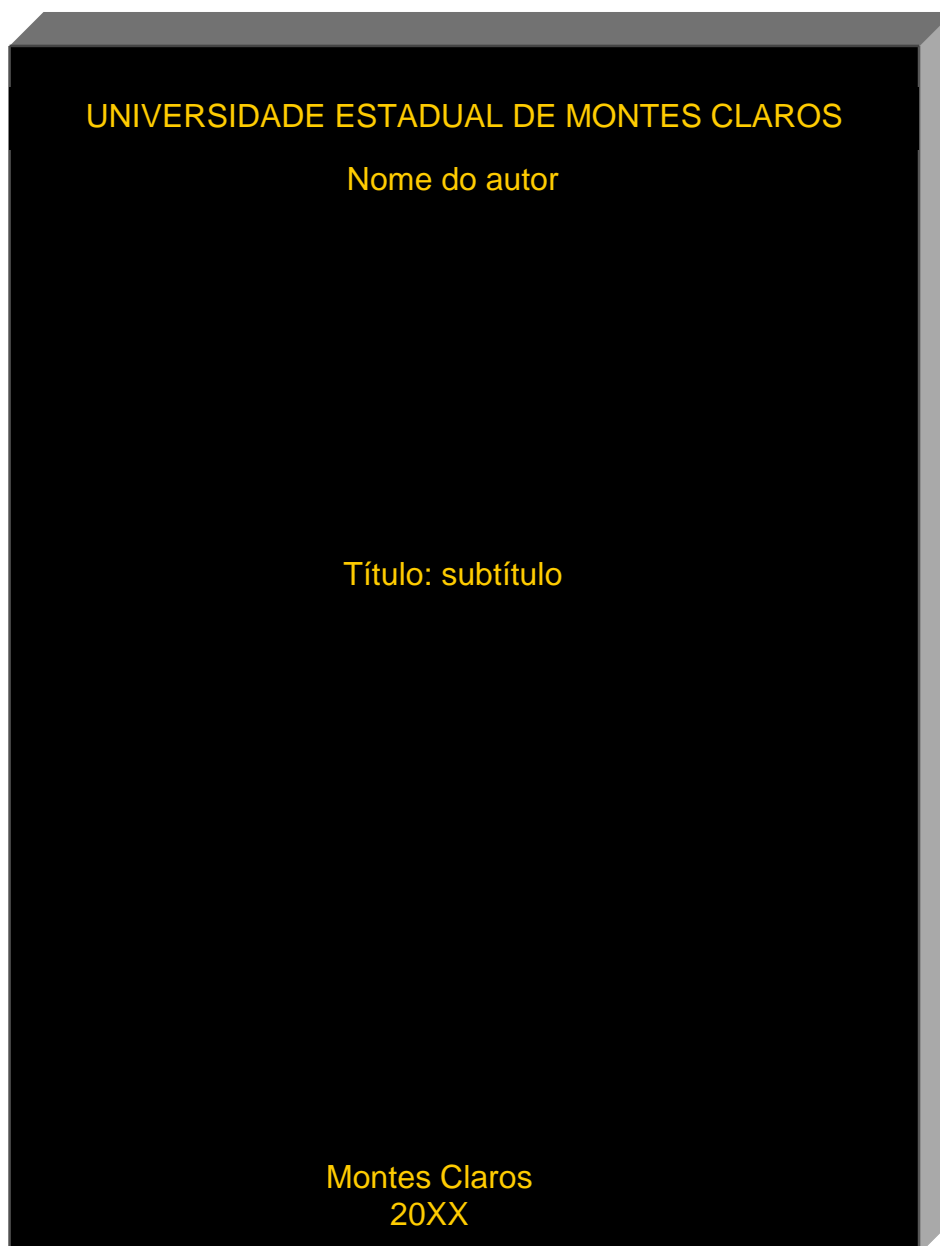
2.1.1.1 Nome da instituição. Fonte: Times New Roman ou Arial, caixa alta, tamanho 12

2.1.1.2 Nome completo do autor. Fonte: Times New Roman ou Arial, caixa baixa, tamanho 12

2.1.1.3 Título e subtítulo. Fonte: Times New Roman ou Arial, caixa baixa, tamanho 12 (com exceção da primeira letra do título, nomes próprios, etc.)

2.1.1.4 Local (cidade) e ano de depósito (da entrega), Times New Roman ou Arial.

Figura 1: Modelo de capa



2.1.2 Folha de rosto (ABNT/NBR 14724:2011) Elemento obrigatório

Os elementos devem figurar na seguinte ordem, no averso da folha de rosto:

- a) Nome do autor: responsável pelo trabalho. Tamanho 12, caixa baixa, exceto as primeiras letras de nomes próprios.

- b) Título principal do trabalho: deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação. Tamanho 12, caixa baixa / exceto as primeiras letras de nomes próprios.
- c) Subtítulo: se houver, deve ser evidenciada a sua subordinação ao título principal. Deve ser precedido de dois pontos, tamanho 12, caixa baixa/ exceto as primeiras letras de nomes próprios.
- d) Natureza (dissertação ou tese) e objetivo (pré-requisito para obtenção do título de mestre ou doutor); nome da instituição à que é submetido.
- e) Área de concentração (quando o trabalho for apresentado para qualificação, essa informação deve ser mencionada nesse campo): tamanho 10, caixa baixa/ exceto as primeiras letras de nomes próprios.
- f) Nome do orientador e, se houver, do coorientador. Tamanho 10, caixa baixa/ exceto as primeiras letras de nomes próprios.
- g) Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado. Tamanho 12, caixa baixa/ exceto as primeiras letras de nomes próprios.
- h) Ano de depósito (da entrega). Tamanho 12.

2.1.3 Ficha catalográfica (ABNT/NBR 14724:2011) Elemento obrigatório

Se impressa, deverá ser no verso da folha de rosto. Deve ser elaborada na biblioteca central da Unimontes e ser requerida somente para a versão final da dissertação ou tese. Além disso, deve conter os dados de catalogação na publicação, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente. (ABNT/NBR 14724:2011).

2.1.4 Folha da instituição

Esta é uma proposta do PPGCS e, portanto, é um elemento obrigatório.

Modelo:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
Unimontes

Reitor (a): [nome do (a) reitor (a)]

Vice-reitor (a): [nome do (a) vice-reitor (a)]

Pró-reitor (a) de Pesquisa: [nome do (a) pró-reitor (a) de Pesquisa]

Coordenadoria de Acompanhamento de Projetos: [nome do (a) coordenador (a) de Acompanhamento de Projetos]

Coordenadoria de Iniciação Científica: [nome do (a) coordenador (a) de Iniciação Científica]

Coordenadoria de Inovação Tecnológica: [nome do (a) coordenador (a) de Inovação Tecnológica]

Pró-reitor (a) de Pós-graduação: [nome do (a) pró-reitor (a) de Pós-graduação]

Coordenadoria de Pós-graduação *lato sensu*: [nome do (a) coordenador (a) de pós-graduação *Lato sensu*]

Coordenadoria de Pós-graduação *stricto sensu*: [nome do (a) coordenador (a) de pós-graduação *Stricto sensu*]

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

Coordenador (a): [nome do (a) Coordenador (a)]

Coordenador (a) Adjunto (a): [nome do (a) Coordenador (a) Adjunto]

2.1.5 Errata (ABNT/NBRs 14724:2011/ 6024:2012)

Deve ser inserida logo após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. Deve ser apresentada em papel avulso ou encartado e acrescida ao trabalho depois de impresso (ABNT NBR 14724:2011).

O título (ERRATA) deve ser centralizado e não numerado, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias (escrito em caixa alta, em negrito) (ABNT NBR 6024:2012).

2.1.6 Folha de Aprovação (ABNT/NBR 14724:2011) Elemento obrigatório

Deve ser inserida após a folha de rosto e constituída pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza (tipo de trabalho, objetivo, nome da instituição à que é submetido, área de concentração), data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições à que pertencem.

A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho. A folha de aprovação é um elemento sem título e sem indicativo numérico (ABNT NBR 14724:2011).

A composição da banca examinadora de Exame de Qualificação para Doutorado e Mestrado Acadêmico varia quantitativamente. No Doutorado, são seis no mínimo e, no mestrado, quatro, podendo aumentar, em função da coorientação.

2.1.7 Dedicatória (ABNT/NBR 14724:2011)

Opcional. Trata-se do local onde o autor presta homenagem ou dedica o seu trabalho. É um elemento sem título e sem indicativo numérico (ABNT NBR 14724:2011).

2.1.8 Agradecimentos (ABNT NBRs 14724:201/ 6024:2012)

Opcional. Trata-se da folha na qual o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante na elaboração do trabalho (ABNT NBR 14724:2011).

O título (AGRADECIMENTOS) deve ser centralizado e não numerado, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias (escrito em caixa alta, em negrito) (ABNT NBR 6024:2012).

Nessa seção, deverão ser feitos AGRADECIMENTOS ao CNPq, CAPES, FAPEMIG, Unimontes, dentre outras instituições que possam ter fomentado a pesquisa ou concedido bolsas para os pesquisadores e pós-graduandos. Deve ser explicitada a origem do fomento e o número do processo ou do termo de outorga.

2.1.9 Epígrafe (ABNT/NBRs 14724:2011/ 10520:2002/ 6024:2012)

Constitui-se numa citação, seguida de uma indicação de autoria, que bem caracteriza a linha de pensamento abordada pelo autor. É um elemento opcional e deve ser elaborado conforme a ABNT NBR 10520:2002.

Deve ser inserida após os agradecimentos. Podem também constar epígrafes nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias. A epígrafe é um elemento sem título e sem indicativo numérico (ABNT NBR 14724:2011).

O título (EPÍGRAFE) não deve aparecer. A referência deve constar como nota de rodapé (ABNT NBR 6024:2012).

2.1.10 Resumo (ABNT NBRs 14724: 2011/ 6028:2021)

O resumo deve ressaltar sucintamente o conteúdo de um texto. A ordem e a extensão dos elementos dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original. Esse elemento deve ser

composto por uma sequência de frases concisas em um parágrafo único, sem enumeração de tópicos.

Em documento técnico ou científico, recomenda-se o resumo informativo. Convém usar o verbo na terceira pessoa. Quanto à sua extensão, convém que os resumos tenham:

- a) 150 a 500 palavras, nos trabalhos acadêmicos e relatórios técnicos e/ou científicos;
- b) 100 a 250 palavras, nos artigos de periódicos;
- c) 50 a 100 palavras, nos documentos não contemplados nas alíneas anteriores.

Resumo informativo: trabalho que informa finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que possa, inclusive, dispensar a consulta ao original (ABNT NBRs 14724:2011/ 6028:2021).

O título (RESUMO) deve ser centralizado e não numerado, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias (escrito em caixa alta, em negrito) (ABNT NBR 6024:2012).

2.1.11 Palavras-chave (ABNT NBRs 14724: 2011/ 6028:2021)

As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave”, seguida de dois pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto.

Devem ser grafadas com as iniciais em letra maiúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos. ABNT NBRs 14724:2011/ 6028:2021)

EXEMPLO

Palavras-chave: Gestação; Cuidado Pré-Natal; Aedes aegypti; Brasil.

2.1.12 Resumo em inglês (ABNT NBRs 14724:2011/6028:2021/6024:2012)

Elemento obrigatório. Deve ser elaborado conforme a ABNT NBR 6028 (ABNT NBR 14724:2011). Além disso, deve apresentar as mesmas características do resumo em

língua vernácula, digitado em folha separada. Utilizar a língua inglesa (ABNT NBR 6028:2021).

O título (ABSTRACT) deve ser centralizado e não numerado, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias (escrito em caixa alta, sem negrito) (ABNT NBR 6024:2012).

2.1.13 Keywords (ABNT NBRs 14724:2011/ 6028:2021)

Devem ser selecionadas *keywords* cadastradas nas seguintes bases de dados eletrônicas:

Medical Subject Headings - MeSH	https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh/
Descritores em Ciências da Saúde	https://decs.bvsalud.org/en/ (ABNT NBR 6028:2021).

2.1.14 Lista de ilustrações (ABNT NBR 14724: 2011/ NBR 6024:2012)

A lista deve ser elaborada de acordo com a ordem em que as ilustrações são apresentadas no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página.

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras). Trata-se de um elemento opcional (ABNT NBR 14724:2011).

O título (LISTA DE ILUSTRAÇÕES) deve ser centralizado e não numerado, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias (escrito em caixa alta, sem negrito) (ABNT NBR 6024:2012).

As ILUSTRAÇÕES apresentadas nos artigos deverão considerar as recomendações referentes às abreviaturas e siglas do periódico escolhido e não devem ser apresentadas na lista de ilustrações.

EXEMPLO

Quadro 1 - Valores aceitáveis de erro [...] Estado de São Paulo.....	20
Esquema 1- Título	26
Desenho 1 - Título.	33
Desenho 2 - Título.	38
Gráfico 1 -Título.	41
Fluxograma 1 - Título.	47
Retrato 1 - Título.	52
Fotografia 1 - Título.	59
Fotografia 2 - Título.	68
Mapa 1 - Título.	73

2.1.15 Lista de tabelas (ABNT NBRs 14724: 201/ 6024:2012)

Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página. Trata-se de um elemento opcional (ABNT NBR 14724:2011).

O título (LISTA DE TABELAS) deve ser centralizado e não numerado, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias (escrito em caixa alta, sem negrito) (ABNT NBR 6024:2012).

As TABELAS apresentadas nos artigos deverão considerar as recomendações referentes às abreviaturas e siglas do periódico escolhido.

EXEMPLO

Tabela 1 - Perfil socioeconômico da população entrevistada, no período de julho de 2009 a abril de 2010.....	9
Tabela 2 - Distribuição dos idosos de Montes Claros segundo sexo, faixa etária, estado civil, escolaridade, tempo de institucionalização, renda e hábito de fumar. Montes Claros. Brasil. 2009.	33
Tabela 3 - Distribuição dos idosos de Montes Claros segundo características sócio-demográficas. Montes Claros. Brasil. 2009	58
Tabela 4 - Média do CPO-D e seus componentes na população total e diferenças segundo gênero e faixa etária. Montes Claros. Brasil. 2009	59

2.1.16 Lista de abreviaturas e siglas (ABNT NBRs 14724:2011)

É um elemento opcional. Consiste na relação alfabética das abreviaturas e das siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes, grafadas por extenso.

Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo (ABNT NBR 14724:2011).

O título (LISTA DE ABREVIATURAS E LISTA DE SIGLAS) deve ser centralizado e não numerado, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias (escrito em caixa alta, sem negrito) (ABNT NBR 6024:2012).

As ABREVIATURAS E SIGLAS empregadas nos artigos deverão considerar as recomendações referentes às abreviaturas e siglas do periódico escolhido.

EXEMPLO

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BIREME	Biblioteca Regional de Medicina
Fil.	Filosofia
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial

2.1.17 Lista de símbolos (ABNT NBRs 14724:2011/ 6024:2012)

Trata-se de um elemento opcional. Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado (ABNT NBR 14724:2011).

O título (LISTA DE SÍMBOLOS) deve ser centralizado e não numerado, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias (escrito em caixa alta, sem negrito) (ABNT NBR 6024:2012).

Os SÍMBOLOS empregados nos artigos deverão considerar as recomendações referentes às abreviaturas e siglas do periódico escolhido.

2.1.18 Sumário (ABNT NBRs 14724:2011/ 6024:2012/ 6027:2012)

Trata-se de um elemento obrigatório e deve ser elaborado conforme a ABNT NBR 6027. (ABNT NBR 14724:2011).

O sumário é o último elemento pré-textual e deve ter início no anverso de uma folha e concluído no verso, se necessário; quando houver mais de um volume, deve ser incluído o sumário de toda a obra, em todos os volumes. Os indicativos das seções que compõem o sumário, se houver, devem ser alinhados à esquerda, conforme a ABNT NBR 6024 (ABNT NBR 6027:2012).

Indicativos das seções: utilizar algarismos arábicos na numeração; limitar a numeração progressiva até a seção quinária; o título das seções (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) deve ser colocado após o indicativo de seção, alinhado à margem esquerda e separado por um espaço.

O texto deve iniciar em outra linha; ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer sinal não podem ser utilizados entre o indicativo da seção e seu título; todas as seções devem conter um texto relacionado a elas; o indicativo das seções primárias deve ser grafado em números inteiros a partir de 1; o indicativo de uma seção secundária é constituído pelo número da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto, e separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções; os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária. Para isso, devem ser utilizados os recursos gráficos de maiúscula, negrito, itálico, sublinhado e outros (ABNT NBR 6024:2012).

Os títulos e os subtítulos, se houver, sucedem os indicativos das seções. Recomenda-se que sejam alinhados pela margem do título do indicativo mais extenso, inclusive os elementos pós-textuais.

A paginação deve ser apresentada à margem direita, sob uma das formas a seguir:

- a) número da primeira página (9);
- b) números das páginas inicial e final, separadas por hífen (9-43);
- c) números das páginas em que se distribui o texto (15, 18, 20-28).

A palavra “sumário”, independentemente do idioma, deve ser centralizada e com o mesmo tipo de fonte utilizada para as seções primárias. A subordinação dos itens do sumário deve ter a mesma apresentação tipográfica utilizada nas seções do documento. Os elementos pré-textuais não podem constar no sumário (ABNT NBR 6027:2012).

2.2 Elementos Textuais

2.2.1 Introdução (ABNT NBRs 14724:2011/ 10520:2002)

A introdução deve, de forma concisa, contemplar a justificativa da dissertação ou tese no seu conjunto e a sua fundamentação teórica. As citações feitas nessa seção devem constar na lista de referências ao final da dissertação ou tese.

É facultativa a adoção das normas para as citações e referências. **A decisão de qual norma adotar caberá aos autores do trabalho.** No entanto, ressalta-se a importância de se padronizar quanto à regra adotada, tanto na forma de citação, quanto na listagem das referências.

2.2.2 Revisão de literatura (ABNT NBRs 14724:2011/ 6024:2012/ 10520:2002)

Nesta seção, a justificativa e a sua fundamentação teórica poderão ser apresentadas de forma mais detalhada. As citações feitas nessa seção devem constar na lista de referências ao final da dissertação ou tese.

É facultativa a adoção das normas para as citações e referências. **A decisão de qual norma adotar caberá aos autores do trabalho.** No entanto, ressalta-se a

importância de se padronizar quanto à regra adotada, tanto na forma de citação, quanto na listagem das referências.

2.2.3 Objetivos (ABNT NBRs 14724:2011/ 6024:2012)

Esta seção deve descrever o objetivo geral na sua totalidade e os objetivos específicos, os quais poderão estar contemplados em artigos diferentes.

2.2.3.1 Objetivo geral (ABNT NBRs 14724:2011/ 6024:2012)

EXEMPLO

Avaliar o perfil clínico-funcional e a saúde bucal dos idosos residentes em instituições de longa permanência.

2.2.3.2 Objetivos específicos (ABNT NBRs 14724:2011)

EXEMPLO

Caracterizar a população de idosos quanto aos aspectos sociodemográficos.

Identificar entre idosos as alterações de normalidade e as lesões de mucosa bucal.

Avaliar a higiene bucal dos idosos.

Avaliar a condição periodontal dos idosos.

Estimar a prevalência de cárie radicular e coronária.

Identificar a prevalência de edentulismo total entre esses idosos.

Caracterizar o uso de próteses dentárias nessa população.

2.2.4 Metodologia ou Material e Métodos (ABNT NBRs 14724:2011/ 6024:2012/ 10520:2002)

Nesta seção, os materiais e toda a metodologia devem ser apresentados de forma detalhada, porém concisa, como é usualmente exigido nos artigos científicos, em função das normas dos periódicos. Além disso, nessa seção, devem ser

apresentados, em apêndice ou em anexo, os instrumentos utilizados na coleta de dados.

É facultativa a adoção das normas para as citações e referências. **A decisão de qual norma adotar caberá aos autores do trabalho.** No entanto, ressalta-se a importância de se padronizar quanto à regra adotada, tanto na forma de citação, quanto na listagem das referências.

2.2.4.1 Metodologia (ABNT NBRs 14724:2011/ 6024:2012/ 10520:2002)

Termo adotado nas pesquisas observacionais.

2.2.4.2 Material e Métodos (ABNT NBRs 14724:2011/ 6024:2012/ 10520:2002)

Termo adotado nas pesquisas experimentais.

2.2.5 Produtos

É obrigatório descrever os produtos, tais como:

- a) Artigos científicos;
- b) *Software*;
- c) Patentes;
- d) Outros.

Cada produto deve ser apresentado em seção secundária, separadamente.

2.2.5.1 Produto 1: Artigo 1 ou Produto Técnico

Se o **produto for um artigo científico**, deve-se apresentar o artigo escrito segundo as normas do periódico escolhido, citando o nome completo do(s) referido(s) periódico(s). Além disso, deve-se informar se o (s) artigo (s) foi enviado, aceito ou publicado e, nesse caso, apresentar a referência completa do artigo, bem como colocar em anexo as normas do periódico escolhido e o comprovante da submissão.

Se o **produto for técnico, tais como um software ou uma patente**, deve-se formatar a apresentação do produto segundo as normas para produtos técnicos, softwares, patente ou publicação. Deverá ser informado o nome da base ou similar enviado, aceito ou em processo. Além disso, devem ser apresentados, em anexo, os documentos que comprovem.

Serão consideradas as seguintes modalidades de produções intelectuais técnico-tecnológicas, que definem o reconhecimento da propriedade intelectual (com direitos legais autorais) de interesse ao programa:

- I. Produtos técnico-instrumentais (equipamentos, softwares, aplicativos, maquete, marcas, produtos e processos em sigilo, ativos de propriedade intelectual, outros);
- II. Produtos audiovisuais (filmes, vídeo, áudio, entrevista, desenho animado, outros);
- III. Produtos documentais (manual, protocolos, mapas, cartilha didática, roteiro, livro, música, ensaio, declaração de impacto científico e/ou social de produção técnico-tecnológica, relatório de pesquisa, outros);
- IV. Empresa ou organização social inovadora;
- V. Base de dados técnico-científica;
- VI. Curso de capacitação profissional.

2.2.5.2 Produto 2: Artigo 2 ou Produto Técnico

Se o **produto for um artigo científico**, deve-se apresentar o artigo escrito segundo as normas do periódico escolhido, citando o nome completo do(s) referido(s) periódico(s), além de informar se o(s) artigo(s) foi enviado, aceito ou publicado e, nesse caso, apresentar a referência completa do artigo, bem como colocar em anexo as normas do periódico escolhido e o comprovante da submissão.

Se o **produto for técnico, tais como um software ou uma patente**, deve-se formatar a apresentação do produto segundo as normas para produtos técnicos, softwares, patente ou publicação. Deverá ser informado nome da base ou similar enviado, aceito ou em processo. Além disso, deve-se apresentar em anexo os documentos que comprovem.

Serão consideradas as seguintes modalidades de produções intelectuais técnico-tecnológicas, que definem o reconhecimento da propriedade intelectual (com direitos legais autorais) de interesse ao programa:

- I. Produtos técnico-instrumentais (equipamentos, softwares, aplicativos, maquete, marcas, produtos e processos em sigilo, ativos de propriedade intelectual, outros);
- II. Produtos audiovisuais (filmes, vídeo, áudio, entrevista, desenho animado, outros);
- III. Produtos documentais (manual, protocolos, mapas, cartilha didática, roteiro, livro, música, ensaio, declaração de impacto científico e/ou social de produção técnico-tecnológica, relatório de pesquisa, outros);
- IV. Empresa ou organização social inovadora;
- V. Base de dados técnico-científica;
- VI. Curso de capacitação profissional.

2.2.6 Conclusões e ou considerações finais (ABNT NBR 14724:2011/10520:2002)

Os autores devem escolher se vão inserir um dos dois termos (conclusões ou considerações finais), ou os dois termos.

Esta seção representa o espaço para a construção das conclusões da dissertação ou tese no seu conjunto, relacionando os principais resultados dos artigos.

As principais limitações do estudo e quais perspectivas foram levantadas podem ser discutidas. No caso de citar a literatura nessa seção, as referências devem constar na lista de referências ao final da dissertação ou tese (é facultativa a adoção das normas para as citações e referências. Ou seja, a decisão de qual norma adotar caberá aos autores do trabalho. No entanto, ressalta-se a importância de se padronizar quanto à regra adotada, tanto na forma de citação, quanto na listagem das referências).

Não deverão ser apresentados resultados novos ou apresentados novos produtos.

A “Conclusão” engloba apenas as respostas específicas aos objetivos propostos e deve, preferencialmente, ser redigida em tópicos. Já as “Considerações finais” permitem comentários mais amplos, cabendo alguma argumentação, sendo o tópico adequado para uma pesquisa qualitativa. No entanto, pode ser adotado também em pesquisas quantitativas, sendo uma questão opcional. Nesse caso, o autor pode discorrer sobre a relevância local e pessoal de seu trabalho. O orientador poderá definir com o orientando sobre a presença de uma, da outra ou de ambas.

2.2.6.1 Conclusão (ABNT NBRs 14724:2011/ 10520:2002)

É um tópico obrigatório e **engloba apenas as respostas específicas aos objetivos propostos** da dissertação ou tese no seu conjunto. Não deverão ser apresentados resultados novos ou novos produtos.

2.2.6.2 Considerações finais (ABNT NBRs 14724:2011/ 10520:2002)

Opcional em trabalhos que apresentam conclusão. As “Considerações finais” permitem comentários mais amplos. As principais limitações do estudo e quais foram as perspectivas levantadas podem ser discutidas. É o tópico adequado para a pesquisa qualitativa, mas pode também ser adotado em pesquisas quantitativas. Nesse caso, o autor pode discorrer sobre a relevância local e pessoal de seu trabalho.

2.3 Elementos Pós textuais

2.3.1 Referências (ABNT NBR 14724:2011/ 6023:2020)

É facultativa a adoção das normas para as citações e referências no corpo da dissertação ou tese, ou seja, a decisão de qual norma adotar caberá aos autores do trabalho. No entanto, ressalta-se a importância de se padronizar quanto à regra adotada, tanto na forma de citação, quanto na listagem das referências.

Na lista de referências de cada artigo, devem-se adotar as orientações do respectivo periódico.

2.3.2 Apêndices (ABNT NBR 14724:2011)

Trata-se de um elemento opcional. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto (ABNT NBR 14724:2011).

Todo material elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho (ABNT NBR 14724:2011), deve ser **mencionado no texto**, usando o termo “Apêndice”, seguido da letra maiúscula correspondente “A”, escrito em caixa baixa, somente com a primeira letra maiúscula, independentemente se fizer parte do texto ou entre parênteses.

Os apêndices devem ser localizados em capítulo à parte, após as REFERÊNCIAS e antes do(s) ANEXO(S).

O título da seção APÊNDICE(S) deve ser centralizado sem indicativo numérico, redigido em caixa alta, em negrito (ABNT NBR 6024:2012).

O(s) apêndice(s) é (são) identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos, **que devem ser justificados**. Os títulos dos apêndices são escritos em caixa baixa, com somente a primeira letra maiúscula. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices: quando esgotadas as 23 letras do alfabeto. Não se deve fazer referência a “Apêndice” localizado no corpo do artigo se mais de um apêndice usar o título “APÊNDICES”.

EXEMPLO:

APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

APÊNDICE B - Avaliação de células musculares nas caudas em regeneração

2.3.3 Anexos (ABNT NBR 14724:2011)

Trata-se de um elemento opcional. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto (ABNT NBR 14724:2011).

Todo material não elaborado pelo autor, que serve de ilustração, complementação e fundamentação deve ser **mencionado no texto, usando o termo “Anexo”**, seguido da letra maiúscula correspondente, escrito em caixa baixa, somente com a primeira letra maiúscula, independentemente se fizer parte do texto ou entre parênteses. Os anexos devem ser localizados em capítulo à parte, após o(s) APÊNDICE(S), se houver, ou após REFERÊNCIAS (NBR 14724: 2005). O título da seção ANEXO(S) deve ser centralizado, em caixa alta, sem negrito e sem indicativo numérico. O(s) anexo(s) é (são) identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos, **que devem ser justificados**. Os títulos dos anexos são escritos em caixa baixa, com somente a primeira letra maiúscula. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos anexos: quando esgotadas as 23 letras do alfabeto. Não se deve fazer referência a “Anexo” localizado no corpo do artigo se mais de um anexo usar o título “ANEXOS”.

EXEMPLO:

ANEXO A – Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa

3 APRESENTAÇÃO GERAL E GRÁFICA (ABNT NBR 14724:2011)

3.1 Formato dos textos (ABNT NBR 14724:2011)

Os textos devem ser digitados ou datilografados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. Se impresso, utilizar papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm x 29,7 cm). Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção dos dados internacionais de catalogação na publicação, que devem vir no verso da folha de rosto. Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados ou datilografados no anverso e verso das folhas (ABNT NBR 14724:2011).

3.2 Limite das margens (ABNT NBR 14724:2011)

As margens devem ser: para o anverso, esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm; para o verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm. Recomenda-se, quando digitado, a fonte com tamanho 12 para todo o trabalho, inclusive para a capa, excetuando-se citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação na publicação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho menor e uniforme (ABNT NBR 14724:2011).

3.3 Espaçamento (ABNT NBR 14724:2011)

Todo o texto deve ser digitado ou datilografado com espaçamento 1,5 entre as linhas, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição à que é submetido e área de concentração), que devem ser digitados ou datilografados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco. Na folha de rosto e na folha de aprovação, o tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha gráfica para a margem direita (ABNT NBR 14724:2011).

3.3.1 Notas de rodapé (ABNT NBR 14724:2011)

As notas devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples entre as linhas e por filete de 05 cm, a partir da margem esquerda. Além disso, devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor (ABNT NBR 14724:2011).

3.3.2 Indicativos de seção (ABNT NBR 14724:2011)

O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção, precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da mancha gráfica e serem separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5 cm.

Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5 cm. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título (ABNT NBR 14724:2011).

3.3.3 Títulos sem indicativo numérico (ABNT NBR 14724:2011)

Os títulos sem indicativo numérico (errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s)) devem ser centralizados (ABNT NBR 14724:2011).

3.3.4 Elementos sem título e sem indicativo numérico (ABNT NBR 14724:2011)

Fazem parte desses elementos a folha de aprovação, a dedicatória e a(s) epígrafe(s) (ABNT NBR 14724:2011).

3.4 Paginação (ABNT NBR 14724:2011)

As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. Para trabalhos digitados ou datilografados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso.

A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 02 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 02 cm da borda direita da folha (ABNT NBR 14724:2011).

3.5 Numeração progressiva (ABNT NBRs 14724:2011/ 6024:2012)

Deve ser elaborada conforme a ABNT NBR 6024:2012 e utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou sublinhado e outros, no sumário e, de forma idêntica, no texto (ABNT NBR 14724:2011).

Os indicativos das seções devem ser apresentados com algarismos arábicos na numeração; deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária; o título das seções (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) deve ser colocado após o indicativo de seção, alinhado à margem esquerda, separado por um espaço.

O texto deve iniciar em outra linha; ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer sinal não podem ser utilizados entre o indicativo da seção e seu título; todas as seções devem conter um texto relacionado a elas; o indicativo das seções primárias deve ser grafado em números inteiros a partir de 1; o indicativo de uma seção secundária é constituído pelo número da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto, e separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções; os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária. Utilizar os recursos gráficos de maiúscula, negrito, itálico, sublinhado e outros (ABNT NBR 6024:2012).

Os títulos e os subtítulos, se houver, sucedem os indicativos das seções. Recomenda-se que sejam alinhados pela margem do título do indicativo mais extenso, inclusive os elementos pós-textuais.

A paginação deve ser apresentada à margem direita, sob uma das formas:

- a) Número da primeira página (9);
- b) Números das páginas inicial e final, separadas por hífen (9-43);
- c) Números das páginas em que se distribui o texto (15, 18, 20-28).

A palavra “sumário”, independentemente do idioma, deve ser centralizada e com o mesmo tipo de fonte utilizada para as seções primárias. A subordinação dos itens do sumário deve ter a mesma apresentação tipográfica utilizada nas seções do documento. Os elementos pré-textuais não podem constar no sumário (ABNT NBR 6027:2012).

EXEMPLOS UTILIZADOS NESTE MANUAL:

- a) **SEÇÃO PRIMÁRIA: MAÍSCULO COM NEGRITO;**
- b) **Seção secundária: minúsculo em negrito;**
- c) **Seção terciária: sublinhado em negrito;**
- d) Seção Quaternária: sublinhado sem negrito;
- e) Seção Quinária: minúsculo sem negrito;

3.6 Siglas (ABNT NBR 14724:2011)

A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo.

EXEMPLO

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (ABNT NBR 14724:2011).

3.7 Equações e fórmulas (ABNT NBR 14724:2011)

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior, que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros) (ABNT NBR 14724:2011).

EXEMPLOS

$$x^2 + y^2 + z^2$$

$$(x^2 + y^2)/5 = n$$

3.8 Ilustrações (ABNT NBR 14724:2011)

Qualquer que seja o tipo de ilustração, **sua identificação aparece na parte superior**, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do travessão e do respectivo título.

Após a ilustração, na parte inferior, deve ser indicada a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja de produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão, se houver.

A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho ao qual se refere (ABNT NBR 14724:2011).

3.9 Tabelas (ABNT NBR 14724:2011)

Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho ao qual se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (ABNT NBR 14724:2011).

EXEMPLO

Tabela 1 – Pessoas residentes em domicílio particulares agrupadas por sexo e situações do domicílio – Brasil – 1980.

Situação do domicílio	Total	Mulheres	Homens
Total	117 969 301	59 595 332	58 364 969
Urbana	79 972 931	41 115 439	38 857 492
Rural	37 987 370	18 479 893	19 507 477

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

4 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES (ABNT NBR 6024:2012)

4.1. Termos e definições

Para os efeitos deste documento, aplicam-se os seguintes termos e definições:

- a) Alínea: cada uma das subdivisões de uma seção de um documento;
- b) Indicativo de seção: número ou grupo numérico que antecede cada seção do documento;
- c) Seção: parte em que se divide o texto de um documento, que contém as matérias consideradas afins na exposição ordenada do assunto;
- d) Seção primária: principal divisão do texto de um documento;
- e) Seção secundária: subdivisão do texto a partir de uma seção primária;
- f) Seção terciária: subdivisão do texto a partir de uma seção secundária;
- g) Seção quaternária: subdivisão do texto a partir de uma seção terciária;
- h) Seção quinária: subdivisão do texto a partir de uma seção quaternária;
- i) Subalínea: subdivisão de uma alínea.

4.2 Regras gerais

4.2.1 Seções

Devem ser conforme as alíneas a seguir:

- a) Devem ser utilizados algarismos arábicos na numeração;
- b) Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária;
- c) O título das seções (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) deve ser colocado após o indicativo de seção, alinhado à margem esquerda e separado por um espaço. O texto deve iniciar em outra linha;
- d) Ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer sinal não podem ser utilizados entre o indicativo da seção e o seu título;
- e) Todas as seções devem conter um texto relacionado a elas;
- f) O indicativo das seções primárias deve ser grafado em números inteiros, a partir do 1;

- g) O indicativo de uma seção secundária é constituído pelo número da seção primária à que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto, separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções;
- h) Errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice devem ser centralizados, e não numerados, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias;
- i) Títulos com indicação numérica, que ocupem mais de uma linha, devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título;
- j) Os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária. Podem ser utilizados os recursos gráficos de maiúscula, negrito, itálico, sublinhado e outros.

4.2.2 Alínea

Deve ser conforme as alíneas a seguir:

- a) Os diversos assuntos que não possuam título próprio, dentro de uma mesma seção, devem ser subdivididos em alíneas;
- b) O texto que antecede as alíneas termina em dois pontos;
- c) As alíneas devem receber uma indicação alfabética, em letra minúscula, seguida de parêntese. Utilizam-se letras dobradas quando esgotadas as letras do alfabeto;
- d) As letras indicativas das alíneas devem apresentar recuo em relação à margem esquerda;
- e) O texto da alínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto e vírgula, exceto a última alínea, que termina em ponto final;
- f) O texto da alínea deve terminar em dois pontos, se houver subalínea;
- g) A segunda e as seguintes linhas do texto da alínea começam sob a primeira letra do texto da própria alínea.

4.2.3 Subalínea

Deve ser conforme as alíneas a seguir:

- a) As subalíneas devem começar por travessão, seguido de espaço;
- b) As subalíneas devem apresentar recuo em relação à alínea;
- c) O texto da subalínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto e vírgula. A última subalínea deve terminar em ponto final, se não houver alínea subsequente;
- d) A segunda e as seguintes linhas do texto da subalínea começam sob a primeira letra do texto da própria subalínea.

4.2.4 Indicativos

Devem ser citados no texto conforme os exemplos:

- a) EXEMPLO 1 ... na seção 3 ...;
- b) EXEMPLO 2 ... ver 3.3 ...;
- c) EXEMPLO 3 ... em 2.2.1.2, ;
§ 1º ou ... 1º parágrafo de 2.2.1.2 ...;
- d) EXEMPLO 4 Na alínea a, da seção 3.2 ;
- e) EXEMPLO 5 Na primeira subalínea, da alínea c ...

5 CITAÇÕES

Devem ser apresentadas conforme a ABNT NBR 10520 (ABNT NBR 14724:2011).

5.1 Regras da ABNT NBR 10520 (ABNT NBR 10520:2002)

5.1.1 Definições

Para os efeitos dessa Norma, aplicam-se as seguintes definições:

- a) Citações: menção de uma informação extraída de outra fonte;
- b) Citação de citação: citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original;
- c) Citação direta: transcrição textual de parte da obra do autor consultado;
- d) Citação indireta: texto baseado na obra do autor consultado;
- e) Notas de referência: notas que indicam fontes consultadas ou remetem à outras partes da obra na qual o assunto foi abordado;
- f) Notas de rodapé: indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica;
- g) Notas explicativas: notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações que não possam ser incluídos no texto;
- h) Localização: as citações podem aparecer no texto e em notas de rodapé.

5.1.2 Regras gerais de apresentação de citações

5.1.2.1 Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser grafadas em letras maiúsculas.

EXEMPLOS:

- a) A ironia seria, assim, uma forma implícita de heterogeneidade, mostrada conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).
- b) "Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]" (DERRIDA, 1967, p. 293).

5.1.2.2 Especificar no texto a(s) página(s), volume(s), tomo(s) ou seção (ões) da fonte consultada nas citações diretas. Este(s) deve(m) seguir a data, separado(s) por vírgula e precedido(s) pelo termo que o(s) caracteriza, de forma abreviada. Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional.

EXEMPLOS:

- a) A produção de lítio começa em Searles Lake, Califórnia, em 1928 (MUMFORD, 1949, p. 513).
- b) Oliveira e Leonardos (1943, p. 446) dizem que a [...] relação da série São Roque com os granitos porfiróides pequenos é muito clara.
- c) Meyer parte de uma passagem da crônica de 14 de maio, de A Semana: Houve sol, e grande sol, naquele domingo de 1888, em que o Senado votou a lei que a regente sancionou [...] (ASSIS, 1994, v. 3, p. 583).

5.1.2.3 As citações diretas de até três linhas texto de devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

EXEMPLOS:

- a) Barbour (1971, p. 35) descreve: "O estudo da morfologia dos terrenos [...] ativos [...]"

Ou

"Não se mova, faça de conta que está morta." (CLARAC BONNIN, 1985, p. 72).

- b) Segundo Sá (1995, p. 27): "[...] por meio da mesma arte de conversação que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]"

5.1.2.4 As citações diretas com mais de três linhas no texto devem ser destacadas, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem as aspas. No caso de documentos datilografados, deve-se observar apenas o recuo.

EXEMPLO:

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional, sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão (NICHOLS, 1993, p. 181).

5.1.2.5 Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

- a) Supressões: [...];
- b) Interpolações, acréscimos ou comentários: [];
- c) Ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico.

5.1.2.6 Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações, etc.), deve-se indicar, entre parênteses, a expressão "informação verbal", mencionando-se os dados disponíveis em nota de rodapé.

EXEMPLO NO TEXTO:

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal)¹

No rodapé da página.

¹ Notícia fornecida por John A. Smith, no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001

5.1.2.7 Na citação de trabalho em fase de elaboração, deve ser mencionado o fato, indicando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

EXEMPLO NO TEXTO:

Os poetas selecionados contribuíram para a consolidação da poesia do Rio Grande do Sul nos séculos XIX e XX (em fase de elaboração)¹
No rodapé da página.

¹ Poetas rio-grandenses, de autoria de Elvo Clemente, a ser editado pela EDIPUCRS, 2002.

5.1.2.8 Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los, indicando esta alteração com a expressão “grifo nosso” entre parênteses, após a chamada da citação ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada.

EXEMPLOS NO TEXTO:

- a) "[...] para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, quer físicos, quer morais, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade ." (SOUTO, 1916, p. 46, grifo nosso);
- b) "[...] desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial. [...]" (CÂNDIDO, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).

5.1.2.9 Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão “tradução nossa”, entre parênteses.

EXEMPLO NO TEXTO:

- a) "Ao fazê-lo, pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado" (RAHNER, 1962, v. 4, p. 463, tradução nossa).

5.1.3 Sistema de chamada

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: numérico ou autor-data.

5.1.3.1 Qualquer que seja o método adotado deve ser seguido constantemente ao longo de todo o trabalho, permitindo sua correlação na lista de referências ou em notas de rodapé.

Quando o(s) nome(s) do(s) autor(es), instituição(ões), responsável(eis) estiver(em) incluído(s) na sentença, indica-se a data, entre parênteses, acrescida da(s) página(s), se a citação for direta.

EXEMPLO:

- a) Em Teatro Aberto (1963), relata-se a emergência do teatro do absurdo;
- b) Moraes (1955, p. 32) assinala "[...] a presença de concreções de bauxita no Rio Cricon."

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

EXEMPLOS:

- a) (BARBOSA, C., 1958);
- b) (BARBOSA, Cássio, 1965);
- c) (BARBOSA, Celso, 1965);
- d) (BARBOSA, O., 1959).

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

EXEMPLO:

- a) De acordo com Reeside (1972a);
- b) (REESIDE, 1972b).

As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula.

EXEMPLO:

- a) (DREYFUSS, 1989, 1991, 1995);
- b) (CRUZ; CORREA; COSTA, 1998, 1999, 2000).

As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

EXEMPLO:

- a) Ela polariza e encaminha, sob a forma de "demanda coletiva", as necessidades de todos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997);
- b) Diversos autores salientam a importância do "acontecimento desencadeador" no início de um processo de aprendizagem (CROSS, 1984; KNOX, 1986; MEZIROW, 1991).

5.1.3.2 Sistema numérico

Neste sistema, a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto.

Não se inicia a numeração das citações a cada página.

O sistema numérico não deve ser utilizado quando há notas de rodapé.

A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto ou situada pouco acima da linha do texto em expoente à linha do mesmo, após a pontuação que fecha a citação.

EXEMPLO:

- a) Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, previvendo." (15);
- b) Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, previvendo." ¹⁵

5.1.3.3 Sistema autor-data

Neste sistema, a indicação da fonte é feita:

- a) Pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome de cada entidade responsável, até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação; no caso de citação direta, separado por vírgula e entre parênteses:

EXEMPLOS:

No texto:

A chamada "pandectísta havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha, em particular." (LOPES, 2000, p. 225).

Na lista de referências:

LOPES, José Reinaldo de Lima. **O direito na História**. São Paulo: Max Limonad, 2000.

No texto:

Bobbio (1995, p.30), com muita propriedade, nos lembra, ao comentar esta situação, que os "juristas medievais justificaram formalmente a validade do direito romano, ponderando que este era o direito do Império Romano que

tinha sido reconstituído por Carlos Magno, com o nome de Sacro Império Romano".

Na lista de referências:

BOBBIO, Norberto. **O positivismo jurídico**: lições de Filosofia do Direito. São Paulo, Ícone, 1995.

No texto:

De fato, semelhante equacionamento do problema conteria o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos já previamente disponíveis, em outros lugares, para a teologia (JOSSUA; METZ 1976, p.3).

Na lista de referências:

JOSSUA, Jean Pierre; METZ, Johann Baptist. Editorial: Teologia e Literatura. Concilium, Petrópolis, v. 115, n. 5, p. 2-5, 1976.

No texto:

Merriam e Caffarella (1991) observam que a localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem autodirigida.

Na lista de referências:

MERRIAM, S.; CAFFARELLA, R. **Learning in adul'hood**: a comprehensive guide. San Francisco: Jossey-Bass, 1991.

No texto:

"Comunidade tem que poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros." (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS, 1992, p. 34).

Na lista de referências:

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS. **A união européia.** Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Européias, 1992.

No texto:

O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (BRASIL, 1995).

Na lista de referências:

BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. **Plano diretor da reforma do aparelho do Estado.** Brasília, DF, 1995.

- b) Pela primeira palavra do título, seguida de reticências; no caso das obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, seguida da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação; no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses:

EXEMPLOS:

No texto:

"As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade." (ANTEPROJETO..., 1987, p. 55).

Na lista de referências:

ANTEPROJETO de lei. **Estudos e Debates**, Brasília, DF,. N. 13, p. 51-60, jan. 1987.

- c) Se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, deve ser incluído na indicação da fonte.

EXEMPLOS:

No texto:

E eles disseram "globalização" e soubemos que era assim que chamavam a ordem absurda em que dinheiro é a única pátria à qual se serve e as fronteiras se diluem, não pela fraternidade, mas pelo sangramento que engorda poderosos sem nacionalidade (A FLOR..., 1995, p. 4).

Na lista de referências:

A FLOR Prometida. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, p. 4, 21 abr. 1995.

No texto:

"Em Nova Londrina (PR), as crianças são levadas às lavouras a partir dos 05 anos." (NOS CANAVIAIS..., 1995, p. 2).

Na lista de referências:

NOS CANAVIAIS, mutilação em vez de lazer e escola. **O Globo**, Rio de Janeiro, 16 Jul. 1995. O País, p. 12.

5.1.4 Notas de rodapé

Deve-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para notas explicativas.

As notas de rodapé devem ser alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor.

EXEMPLO:

¹ Veja-se como exemplo desse tipo de abordagem o estudo de Netzer (1976).

² Encontramos esse tipo de perspectiva na 2ª parte do verbete referido na nota anterior, em grande parte do estudo de Rahner (1962).

5.1.4.1 Notas de referência

A numeração das notas de referência é feita por algarismos arábicos, devendo existir uma numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte.

Não se inicia a numeração a cada página.

a) A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa.

EXEMPLO:

No rodapé da página:

⁸ FARIA, José Eduardo (Org.). **Direitos humanos, direitos sociais e justiça**. São Paulo: Malheiros, 1994.

b) As subsequentes citações da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando-se as seguintes expressões, podendo ser abreviadas, quando for o caso, como:

Idem – mesmo autor - Id.:

EXEMPLO:

⁸ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1989, p.9.

⁹ Id, 2000, p. 19.

Ibidem – na mesma obra – Ibid.:

EXEMPLO:

³ DURKHEIM, 1921, p. 176. 4 Ibid, p. 190.

Opus citatum, opere citato – obra citada – op. cit.:

EXEMPLO:

⁸ ADORNO, 1996, p. 38.

⁹ GARLAND, 1990, p. 42-43.

¹⁰ ADORNO, op. cit., p. 40.

Passim – aqui e ali, em diversas passagens – passim:

EXEMPLO:

⁵ RIBEIRO, 1997, passim.

Loco citado – no lugar citado – loc. cit.:

EXEMPLO:

⁴ TOMASELLI: PORTER, 9912, p. 33-46.

⁵ TOMASELLI: PORTER, loc. cit.

Confira, confronte – cf.:

EXEMPLO:

³ Cf. CALDIERA, 1992.

Sequentia – seguinte ou que se segue – et seq.:

EXEMPLO:

⁷ FOUCAULT, 1994, p. 17 et seq.

6 REFERÊNCIAS

É facultativa a adoção das normas para as citações e referências. Ou seja, a decisão de qual norma adotar caberá aos autores do trabalho.

No entanto, ressalta-se a importância de se padronizar quanto à regra adotada, tanto na forma de citação, quanto na listagem das referências. Poderão ser adotadas normas da ABNT ou normas de Vancouver.

Trata-se de um elemento obrigatório e, se optado pelas normas da ABNT, devem ser elaboradas conforme a ABNT NBR 6023 (ABNT NBR 14724:2011).

6.1 Termos e definições

Para os efeitos deste documento, aplicam-se os seguintes termos e definições:

- a) Autor: pessoa física ou pessoa(s) física(s) responsável(eis) pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento;
- b) Autor-entidade: pessoa jurídica, evento(s), instituição(ões), organização(ões), empresa(s), comitê(s), comissão(ões), entre outros, responsáveis por publicações em que não se distingue a autoria pessoal;
- c) Capítulo: seção, parte ou divisão de um documento, numerados ou não;
- d) Coleção: conjunto de itens sobre um tema específico ou não, com autores e títulos próprios, reunidos sob um título comum.
- e) Descrição física: detalhamento do documento quanto à forma, à dimensão e à extensão;
- f) *Digital Object Identifier* (DOI): sistema (padrão) usado para identificar documentos digitais em redes de computador;
- g) Documento: qualquer suporte que contenha informação registrada, formando uma unidade que possa servir para consulta, estudo ou prova, incluindo impressos, manuscritos e registros audiovisuais, sonoros, magnéticos, eletrônicos, entre outros;
- h) Documento audiovisual: documento que contém som e imagens;

- i) Documento sonoro: documento que contém o registro de vibrações sonoras (palavra, canto, música, entre outros);
- j) Edição: todos os exemplares produzidos a partir de um original ou matriz (pertencem à mesma edição de uma obra todas as suas impressões, reimpressões, tiragens, entre outros, produzidas diretamente ou por outros métodos, sem modificações, independentemente do período decorrido desde a primeira publicação);
- k) Editora: casa publicadora, pessoa(s) ou instituição responsável pela produção editorial (conforme o suporte documental, outras denominações são utilizadas: produtora, para imagens em movimento; gravadora, para registros sonoros; entre outras. Não se deve confundir com a designação do editor, que é utilizada para indicar o responsável intelectual ou científico que atua na reunião de artigos para uma revista, jornal, entre outros, ou que coordena ou organiza a preparação de coletâneas);
- l) Folha: papel com formato definido, composto de duas faces: anverso e verso;
- m) Indicação de responsabilidade: ver a) e b);
- n) Jornal: publicação periódica, com intervalos regulares, que contém informações sobre diferentes ramos do conhecimento;
- o) Monografia: item não seriado, isto é, item completo, constituído de uma só parte, ou que se pretende completar em um número preestabelecido de partes separadas;
- p) *International Standard Book Number* (ISBN): Número Padrão Internacional de Livro, alocado a um registrante por uma agência de ISBN, designado conforme as especificações da ABNT NBR ISO 2108;
- q) *International Standard Serial Number* (ISSN): Número Padrão Internacional para Publicação Seriada, identificador aceito internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada, tornando-o único e definitivo;
- r) Página: cada uma das faces de uma folha;
- s) Pessoa física: ver a);
- t) Pessoa jurídica: ver b);
- u) Publicação periódica: publicação em qualquer tipo de suporte, editada em unidades físicas sucessivas, com designações numéricas e/ ou cronológicas, destinada a ser continuada indefinidamente (não confundir com coleção ou série editorial);

- v) Referência: conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite a sua identificação individual;
- w) Revista: ver u);
- x) Separata: publicação de parte de um trabalho (artigo de periódico, capítulo de livro, colaborações em coletâneas, entre outros), mantendo exatamente as mesmas características tipográficas e de formatação da obra original, recebendo uma capa com as respectivas informações que a vinculam ao todo e a expressão “Separata de” em evidência, utilizada para distribuição pelo próprio autor da parte ou pelo editor;
- y) Série: conjunto de itens sobre um tema específico ou não, com autores e títulos próprios, reunidos sob um título comum;
- z) Subtítulo: informações apresentadas em seguida ao título, visando esclarecê-lo ou complementá-lo, de acordo com o conteúdo do documento;
- aa) Suplemento: documento que se adiciona a outro para ampliá-lo ou aperfeiçoá-lo, sendo sua relação com este apenas editorial, e não física, podendo ser editado com periodicidade e/ou numeração própria;
- bb) Título: palavra, expressão ou frase que designa o assunto ou o conteúdo de um documento.

6.2 Elementos da referência

A referência é constituída de elementos essenciais e, quando necessário, acrescida de elementos complementares.

Os elementos essenciais e complementares são retirados do próprio documento e devem refletir os dados do documento consultado.

Na inexistência desses dados, utilizam-se outras fontes de informação, indicando-as entre colchetes.

6.2.1 Elementos essenciais

São as informações indispensáveis à identificação do documento.

Os elementos essenciais estão estritamente vinculados ao suporte documental e variam, portanto, conforme o tipo.

6.2.2 Elementos complementares

São as informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos.

6.3 Localização

A referência pode aparecer:

- a) No rodapé;
- b) No fim de textos, partes ou seções;
- c) Em uma lista de referências;
- d) Antecedendo resumos, resenhas, resenhas, resenhas, resenhas, conforme a ABNT NBR 6028, e erratas.

6.4 Regras gerais de apresentação

Sobre a apresentação:

- a) Os elementos essenciais e complementares da referência devem ser apresentados em sequência padronizada;
- b) Para compor cada referência, deve-se obedecer à sequência dos elementos, conforme os modelos das seções 5 e 6;
- c) As referências devem ser elaboradas em espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples. Quando aparecerem em notas de rodapé, devem ser alinhadas à margem esquerda do texto e a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, e sem espaço entre elas;
- d) A pontuação deve ser uniforme para todas as referências;
- e) Os elementos essenciais devem refletir os dados do documento referenciado.

Informações acrescidas devem seguir o idioma do texto em elaboração, e não do documento referenciado;

- f) Para documentos *online*, além dos elementos essenciais e complementares, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão “Disponível em:” e a data de acesso, precedida da expressão “Acesso em:”. (Não se aplica a mensagens e documentos eletrônicos cujos endereços não estejam disponíveis);
- g) As referências, ordenadas em uma única lista, devem ser padronizadas quanto ao recurso tipográfico e à adoção dos elementos complementares. O recurso tipográfico (negrito, itálico ou sublinhado) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências. Isso não se aplica às obras sem indicação de autoria ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, incluindo artigo (definido ou indefinido) e palavra monossilábica inicial (se houver);
- h) Ao optar pelo uso de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências do mesmo tipo de documento;
- i) Os casos omissos devem ser resolvidos, utilizando-se o código de catalogação vigente;
- j) As abreviaturas adotadas nesta Norma encontram-se no Anexo B da norma ABNT NBR 6023 2018 e são de uso exclusivo para a elaboração de referências.

6.5 Modelos de referências

As referências devem ser conforme esta seção e a seção 6.

6.5.1 Monografia no todo

Inclui livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário, entre outros) e trabalho acadêmico (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso, entre outros).

6.5.1.1 Os elementos essenciais para livro e/ou folheto são: autor, título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local, editora e data de publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência, a fim de melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

LUCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

— Elementos complementares

LUCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 165 p., 18 cm. (Cadernos de gestão, v. 4). Bibliografia: p. 149-155. ISBN 978-85-3263-62-01.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as consequências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

— Elementos complementares

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as consequências humanas**. Tradução: Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. 145 p. Título original: Globalization: the human consequences. ISBN 85-7110-495-6.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

GOMES, A. C.; VECHI, C. A. **Estática romântica: textos doutrinários comentados**. São Paulo: Atlas, 1992.

— Elementos complementares

GOMES, A. C.; VECHI, C. A. **Estática romântica**: textos doutrinários comentados. Tradução Maria Antonia Simões Nunes, Duílio Colombini. São Paulo: Atlas, 1992. 186 p.

6.5.1.2 Os elementos essenciais para trabalho acadêmico são: autor, título, subtítulo (se houver), ano de depósito, tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros), grau (especialização, doutorado, entre outros) e curso entre parênteses, vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência, a fim de melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

AGUIAR, André Andrade de. **Avaliação da microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzatina**. 2009. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

ALVES, Daian Péricles. **Implementação de conceitos de manufatura colaborativa**: um projeto virtual. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Industrial Mecânica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia

Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

— Elementos complementares

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento.** Orientador: Mario Ferreira Junior. 2009. 82 f. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

6.5.2 Monografia no todo em meio eletrônico

Inclui livros e/ou folhetos e trabalhos acadêmicos em meio digital ou eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *online* e outros).

6.5.2.1 Para documentos em meio eletrônico, as referências devem obedecer aos padrões indicados para os documentos monográficos no todo, de acordo com 5.1, acrescidas da descrição física do suporte (CD, DVD, *pen drive*, *e-book*, *blu-ray disc* e outros).

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

KOOGAN, André; HOUAISS, Antônio (ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98.** São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

GODINHO, Thais. **Vida organizada:** como definir prioridades e transformar seus sonhos em objetivos. São Paulo: Gente, 2014. E-book.

6.5.2.2 Para documentos disponíveis online, seguir o descrito em 2.6. Quando necessário, acrescentar elementos complementares à referência, para melhor identificar o documento, como o horário, o número DOI, entre outros.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book*. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosde%loso%a.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

— Elementos complementares

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. E-book (213 p.). (Coleção Filosofia). ISBN 978-85-397-0073-8. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosde%loso%a.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

COELHO, Ana Cláudia. **Fatores determinantes de qualidade de vida física e mental em pacientes com doença pulmonar intersticial**: uma análise multifatorial. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/16359/000695147.pdf?sequence=1>. Acesso em: 4 set. 2009.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

ALVES, Castro. Navio negreiro. [S. l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>. Acesso em: 10 jan. 2002.

EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

CONSOLI, R. A. G. B.; OLIVEIRA, R. L. Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1994. Disponível em: <http://www.Fiocruz.br/editora/media/05-PMISB.pdf>. Acesso em: 4 set. 2009.

EXEMPLO 5

— Elementos essenciais

SAYERS, R. Principles of awareness-raising: for information literacy, a case study. Bangkok: UNESCO Bangkok, 2006. Disponível em: http://portal.unesco.org/ci/en/unesco/22439/11510733461Principles_of_AwarenessRaising_19th_April_06.pdf/Principles%20of%2BAwareness_Raising_19th%2BApril%2B06.pdf. Acesso em: 23 abr. 2010.

EXEMPLO 6

— Elementos complementares

LOEVINSOHN, Benjamin. Performance-based contracting for health services in developing countries: a toolkit. Washington, DC: The World Bank, 2008. 202 p. (Health, Nutrition, and Population Series, 44821). ISBN 978-0-8213-7536-5. DOI 10.1596/978-0-8213-7536-5. Disponível em: <http://www.who.int/management/resources/publications/CoverSection1.pdf>. Acesso em: 7 maio 2010.

6.5.3 Parte de monografia

Inclui seção, capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor e/ou título próprios. Os elementos essenciais são: autor e título da parte, seguidos da expressão “In:” ou Separata de:, e da referência completa da monografia no todo. No final da referência, deve-se informar a descrição física da parte. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência, para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

SANTOS, F. R. A colonização da terra do Tucujús. In: SANTOS, F. R. História do Amapá, 1º grau. 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. p. 15-24.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. Aspectos éticos. In: RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento. 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. f. 19-20.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). História dos jovens 2: a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

— Elementos complementares

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). História dos jovens 2: a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16. ISBN 85-7164-555-8.

EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

LOBO, A. M. Moléculas da vida. Separata de: DIAS, A. R.; RAMOS, J. J. M. (ed.). Química e sociedade: a presença da química na actividade humana. Lisboa: Escobar, 1990. p. 49-62.

EXEMPLO 5

— Elementos complementares

MANFROI, V. Vinho branco. In: VENTURINI FILHO, W. G. (coord.). Bebidas alcoólicas: ciência e tecnologia. São Paulo: Blucher, 2010. v. 1, cap. 7, p. 143-163.

6.5.4 Parte de monografia em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para partes de monografias, de acordo com 5.3, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico, conforme 5.2.1 e 5.2.2.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Estômago. In: INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Tipos de câncer. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2010. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/estomago/definicao>. Acesso em: 18 mar. 2010.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

MORFOLOGIA dos artrópodes. In: ENCICLOPÉDIA multimídia dos seres vivos. [S. l.]: Planeta DeAgostini, c1998. CD-ROM 9.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

POLÍTICA. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dIDLPO>. Acesso em: 8 mar. 1999.

EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1999. v. 1. Disponível em: <http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>. Acesso em: 8 mar. 1999.

6.5.5 Correspondência

Inclui bilhete, carta, cartão, entre outros.

Os elementos essenciais são: remetente (autor), título ou denominação (ver 8.2.7), destinatário (se houver), precedido pela expressão “Destinatário”: local, data e descrição física (tipo). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares, para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

PILLA, Luiz. **[Correspondência]**. Destinatário: Moysés Vellinho. Porto Alegre, 6 jun. 1979. 1 cartão pessoal.

— Elementos complementares

PILLA, Luiz. **[Correspondência]**. Destinatário: Moysés Vellinho. Porto Alegre, 6 jun. 1979. 1 cartão pessoal. Autografado.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

AZNAR, José Camón. **[Correspondência]**. Destinatário: Manoelito de Ornellas. [S. l.], 1957. 1 bilhete.

6.5.6 Correspondência disponível em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados em 5.5, acrescidas das informações relativas ao meio eletrônico (disquete, CD-ROM, DVD, pen drive, *online* e outros). Para documentos consultados *online*, ver 4.6.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

LISPECTOR, Clarice. **[Carta enviada para suas irmãs]**. Destinatário: Elisa e Tânia Lispector. Lisboa, 4 ago. 1944. 1 carta. Disponível em: http://www.claricelispector.com.br/manuscrito_minhasqueridas.aspx. Acesso em: 4 set. 2010.

6.5.7 Publicação periódica

Inclui o todo ou partes de: coleção, fascículo ou número de revista, jornal, entre outros.

6.5.7.1 Coleção de publicação periódica

A referência de toda a coleção de um título de periódico é utilizada em listas de referências e catálogos de obras preparados por livreiros, bibliotecas ou editoras. Os elementos essenciais são: título, subtítulo (se houver), local de publicação, editora, datas de início e de encerramento da publicação (se houver) e ISSN (se houver). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares, a fim de melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . ISSN 0034-723X.

— Elementos complementares

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . ISSN 0034-723X. Trimestral. Absorveu Boletim Geográfico, do IBGE. Índice acumulado, 1939-1983.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

NURSING. São Paulo: Ferreira & Bento, 1998- . ISSN 1415-8264.

EXEMPLO 3

— Elementos complementares

NURSING. Bruxelles: Association Nationale Catholique du Nursing, 1929-1975. ISSN 0029-6457. Bimestral.

6.5.7.2 Coleção de publicação periódica em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para coleção de publicação periódica, de acordo com 5.7.1, acrescidas do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online* e outros). Ver 4.6.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA. São Paulo: Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia, 1997- . ISSN 1678-2674 versão online. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-8650&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 22 ago. 2013.

— Elementos complementares

ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA. São Paulo: Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia, 1997- . ISSN 1678-2674 versão online. Bimestral. A versão impressa iniciou em 1986. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-8650&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 22 ago. 2013.

NOTA: Para publicações impressas e eletrônicas, pode-se indicar, em notas, o período da publicação impressa, caso seja diferente.

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2008- . ISSN 2175-7941. DOI 10.5007/2175-7941. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/index>. Acesso em: 20 maio 2014.

6.5.7.3 Parte de coleção de publicação periódica

Os elementos essenciais são: título, subtítulo (se houver), local de publicação, editora, datas de início e de encerramento da publicação (se houver), período consultado e ISSN (se houver).

EXEMPLO

— Elementos essenciais

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . 1982-1992. ISSN 0034-723X.

6.5.7.4 Fascículo, suplemento e outros

Inclui volume, fascículo, suplemento, número especial e outros. Os elementos essenciais são: título, subtítulo (se houver), local de publicação, editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e datas de

sua publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência, para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

DINHEIRO: revista semanal de negócios. São Paulo: Três, n. 148, 28 jun. 2000.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

REVISTA TRIMENSAL DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO
BRAZILEIRO. Rio de Janeiro: Companhia Typographica do Brazil, t. 64, pt. 1, 1901.

EXEMPLO 3

— Elementos complementares

AS 500 maiores empresas do Brasil. Conjuntura Econômica. Rio de Janeiro: Ed. FGV, v. 38, n. 9, set. 1984. Edição especial.

EXEMPLO 4

— Elementos complementares

MÃO-DE-OBRA e previdência. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Rio de Janeiro: IBGE, v. 7, 1983. Suplemento.

6.5.7.5 Artigo, seção e/ ou matéria de publicação periódica

Inclui partes de publicação periódica, artigo, comunicação, editorial, entrevista, resenha, reportagem, resenha e outros. Os elementos essenciais são: autor, título do artigo ou da matéria, subtítulo (se houver), título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição,

tomo (se houver), páginas inicial e final e data ou período de publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência, para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

DE LUCCA, Gabriella. Notas curtas. Getulio, São Paulo, ano 3, p. 9, jul./ago. 2009.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

DOREA, R. D.; COSTA, J. N.; BATITA, J. M.; FERREIRA, M. M.; MENEZES, R. V.; SOUZA, T. S. Reticuloperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. Veterinária e Zootecnia, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 199-202, 2011. Supl. 3.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

SEKEFF, Gisela. O emprego dos sonhos. Domingo, Rio de Janeiro, ano 26, n. 1344, p. 30-36, 3 fev. 2002.

EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

ROCKE, Hans; ROSS, Johanna C. Online catalogs for and by librarians. Technical Services Quarterly, Greeley, v. 2, n. 3/4, p. 1-9, Spring/Summer 1985.

EXEMPLO 5

— Elementos essenciais

TEICH, D. H. A solução veio dos emergentes. Exame, São Paulo, ano 43, n. 9, ed. 943, p. 66-67, 20 maio 2009.

EXEMPLO 6

— Elementos complementares

BAKKER, Mitchek. Como obter sucesso na era do código aberto. Entrevistadores: Lenny Mendonça; Robert Sutton. HSM Management, São Paulo, ano 12, v. 5, n. 70, p. 102-106, set./out. 2008.

EXEMPLO 7

— Elementos essenciais

TAVARES, Raul. O combate naval do Monte Santiago. Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Rio de Janeiro, v. 155, t. 101, p. 168-203, 1953.

EXEMPLO 8

— Elementos essenciais

COSTA, V. R. À margem da lei: o Programa Comunidade Solidária. Em Pauta: revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ, Rio de Janeiro, n. 12, p. 131-148, 1998.

6.5.7.6 Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de publicação periódica, de acordo com a seção 5.7.5, acrescidos do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online* e outros). Quando se tratar de artigos consultados *online*, ver 4.6.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. Neo Interativa, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. Net, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>. Acesso em: 28 nov. 1998.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sociojurídica. Dataveni@, São Paulo, ano 3, n. 18, ago. 1998. Disponível em: <http://www.datavenia.inf.br/frame.artig.html>. Acesso em: 10 set. 1998.

EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

WINDOWS 98: o melhor caminho para atualização. PC World, São Paulo, n. 75, set. 1998. Disponível em: <http://www.idg.com.br/abre.htm>. Acesso em: 10 set. 1998.

EXEMPLO 5

— Elementos essenciais

ALEXANDRESCU, D. T. Melanoma costs: a dynamic model comparing estimated overall costs of various clinical stages. Dermatology Online Journal, [s. l.], v. 15, n. 11, p. 1, Nov. 2009. Disponível em: http://dermatology.cdlib.org/1511/originals/melanoma_costs/alexandrescu.html. Acesso em: 3 nov. 2009.

EXEMPLO 6

— Elementos essenciais

PAIM, Zaken Sidinei. No princípio. Boletim Ouve Israel, Curitiba, 26 Tishrei 5766 = 29 out. 2005. Disponível em: <http://www.israelitas.com.br/boletim/boletimVer.php?%20id=48&nomerosh=>. Acesso em: 21 jun. 2012.

EXEMPLO 7

— Elementos essenciais

DANTAS, José Alves et al. Regulação da auditoria em sistemas bancários: análise do cenário internacional e fatores determinantes. Revista Contabilidade & Finanças, São Paulo, v. 25, n. 64, p. 7-18, jan./abr. 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772014000100002>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772014000100002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 maio 2014.

6.5.7.7 Artigo e/ou matéria de jornal

Inclui comunicação, editorial, entrevista, recensão, reportagem, resenha e outros.

Os elementos essenciais são: autor, título, subtítulo (se houver), título do jornal, subtítulo do jornal (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência, a fim de melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

OTTA, Lu Aiko. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566 % em oito anos. O Estado de S. Paulo, São Paulo, ano 131, n. 42656, 1 ago. 2010. Economia & Negócios, p. B1.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

CRÉDITO à agropecuária será de R\$ 156 bilhões até 2015. *Jornal do Comercio*, Rio de Janeiro, ano 97, n. 156, p. A3, 20 maio 2014.

6.5.7.8 Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de jornal, de acordo com 5.7.7, acrescidas do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online* e outros). Quando se tratar de artigos consultados online, ver 6.6.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

VERÍSSIMO, L. F. Um gosto pela ironia. *Zero Hora*, Porto Alegre, ano 47, n. 16.414, p. 2, 12 ago. 2010. Disponível em:
<http://www.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&action=ip>. Acesso em: 12 ago. 2010.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

PROFESSORES terão exame para ingressar na carreira. *Diário do Vale*, Volta Redonda, v. 18, n. 5877, 27 maio 2010. *Caderno Educação*, p. 41. Disponível em:
<http://www.bancadigital.com.br/diariodovale/reader2/Default.aspx?pid=1&eID=495&IP=38&rP=39&IT=page>. Acesso em: 29 set. 2010.

6.5.8 Evento

Inclui o conjunto dos documentos resultantes de evento (atas, anais, *proceedings*, entre outros).

6.5.8.1 Evento no todo em monografia

Os elementos essenciais são: nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento, seguido dos dados de local, editora e data da publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência, para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON CHEMICAL CHANGES DURING FOOD PROCESSING, 2., 1984, Valencia. Proceedings [...]. Valencia: Instituto de Agroquímica y Tecnología de Alimentos, 1984.

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

CONGRESSO INTERNACIONAL DO INES, 8.; SEMINÁRIO NACIONAL DO INES, 14., 2009, Rio de Janeiro. Anais [...]. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2009. 160 p. Tema: Múltiplos Atores e Saberes na Educação de Surdos. Inclui bibliografia.

6.5.8.2 Evento no todo em publicação periódica

Os elementos essenciais são: nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização e título do documento, seguido dos dados do periódico. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência, a fim de melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

CONGRESSO DO CENTRO-OESTE DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS, 3.; FEIRA DO CENTRO-OESTE DO MERCADO PET, 3., 2006, [Brasília, DF]. [Trabalhos científicos e casos clínicos]. *Ciência Animal Brasileira*. Goiânia: UFG, nov. 2006. Suplemento 1.

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 41.; ENCONTRO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E CONDIMENTARES, 1., 2001, Brasília, DF. Apresentação, artigos, palestras, instruções.... *Horticultura Brasileira*. Brasília, DF: Sociedade de Olericultura do Brasil, v. 19, n. 2, jul. 2001. Suplemento. Tema: Dos orgânicos aos transgênicos.

6.5.8.3 Evento no todo em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para o evento no todo, de acordo com 5.8.1 e 5.8.2, acrescidas do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* e outros). Quando se tratar de obras consultadas *online*, ver 4.6.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. Anais eletrônicos [...]. Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

CONFERÊNCIA DE GESTÃO HOTELEIRA DO BRASIL, 2., 2004, Rio de Janeiro. Hotel management II. Rio de Janeiro: Senac/CPRTV, [2004]. 4 Datas de vídeo, VHS, NTSC.

EXEMPLO 3

— Elementos complementares

CONGRESSO BRASILEIRO DE SOJA, 5.; CONGRESSO DE SOJA DO MERCOSUL, 2009, Goiânia. Anais [...]. Brasília, DF: Embrapa, 2009. 1 CD-ROM. Siglas dos eventos: CBSOJA e MERCOSOJA. Tema: Soja: fator de desenvolvimento do Cone Sul.

6.5.8.4 Parte de evento

Inclui trabalhos publicados em eventos.

NOTA Para trabalhos somente apresentados recomenda-se, como ordem de elementos essenciais: autor, título, subtítulo (se houver) e data de apresentação.

6.5.8.4.1 Parte de evento em monografia

Os elementos essenciais são: autor, título do trabalho, seguidos da expressão “In:”, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento, local, editora, data de publicação e páginas inicial e final da parte referenciada. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para, melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

ZUBEN, A. V.; CASANOVA, C.; BALDINI, M. B. D.; RANGEL, O.; ANGERAMI, R. N.; RODRIGUES, R. C. A.; PRESOTTO, D. Vigilância epidemiológica da leishmaniose visceral americana (LVA) em cães no município de Campinas, São Paulo. In: REUNIÃO DE PESQUISA APLICADA EM DOENÇAS DE CHAGAS, 26.; REUNIÃO DE PESQUISA APLICADA EM LEISHMANIOSES, 14., 2010, Uberaba. Anais [...]. Uberaba: Universidade Federal do Triângulo Mineiro, 2010. p. 135-175.

EXEMPLO 3

— Elementos complementares

MARTIN NETO, L.; BAYER, C.; MIELNICZUK, J. Alterações qualitativas da matéria orgânica e os fatores determinantes da sua estabilidade num solo podzólico vermelho-escuro em diferentes sistemas de manejo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 26., 1997, Rio de Janeiro. Resumos [...]. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1997. p. 443, ref. 6-141.

6.5.8.4.2 Parte de evento em publicação periódica

Os elementos essenciais são: autor, título do trabalho, título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, data ou período de publicação, nota indicando o número e o nome do evento, ano e local. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência, para melhor identificar o documento.

— Elementos essenciais

GONÇALVES, R. P. M. et al. Aspectos hematológicos de cães parasitados por *Babesia canis* na cidade de Niterói, RJ entre os anos de 1994 a 2005: parte 1: eritrograma. *Ciência Animal Brasileira*, Goiânia, p. 271-273, nov. 2006. Supl. 1. Trabalho apresentado no 3º Congresso do Centro-Oeste de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais, 2006, [Brasília, DF].

6.5.8.5 Parte de evento em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para trabalhos apresentados em evento, de acordo com 5.8.4, acrescidas do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* e outros). Quando se tratar de obras consultadas *online*, ver 4.6.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

GUNCHO, M. R. A educação à distância e a biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. Anais [...]. Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD-ROM.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

PALETTA, F. A. C. et al. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Biblioteca do Conjunto das Químicas/USP: digitalização retrospectiva: estudo de caso. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 16.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 2., 2010, Rio de Janeiro. Anais [...]. Rio de Janeiro: UFRJ; São Paulo: CRUESP, 2010. 1 pen drive.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

BADKE, T.; ZACARIAS, R. Certificação e assinatura digital. In: INTERLOGOS, 2006, Vitória. [Anais]. Vitória: AARQUES, 2006. 1 CD-ROM. Diretório: \Palestrantes\Palestras de 24 de Agosto.

EXEMPLO 4

— Elementos complementares

GONÇALVES, Carmen Diego. Estilo de pensamento na produção de conhecimento científico. In: CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA, 4., 2000, Coimbra. Actas do [...]. Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia, 2000. Tema: Sociedade portuguesa: passados recentes, futuros próximos. Eixo temático: Reorganização dos saberes, ciência e educação, p. 1-18. Disponível em: http://aps.pt/wp-content/uploads/2017/08/DPR462de12f4bb03_1.pdf. Acesso em: 3 maio 2010.

6.5.9 Patente

Os elementos essenciais são: inventor (autor), título, nomes do depositante e/ou titular e do procurador (se houver), número da patente, data de depósito e data de concessão da patente (se houver). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência, para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

BERTAZZOLI, Rodnei et al. Eletrodos de difusão gasosa modificados com catalisadores redox, processo e reator eletroquímico de síntese de peróxido de hidrogênio utilizando os mesmos. Depositante: Universidade Estadual de Campinas. Procurador: Maria Cristina Valim Lourenço Gomes. BR n. PI0600460-1A. Depósito: 27 jan. 2006. Concessão: 25 mar. 2008.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

VICENTE, Marcos Fernandes. Reservatório para sabão em pó com suporte para escova. Depositante: Marcos Fernandes Vicente. MU8802281-1U2. Depósito: 15 out. 2008. Concessão: 29 jun. 2010.

EXEMPLO 3

— Elementos complementares

OLIVEIRA, Luiz Cláudio Marangoni de; FERREIRA, Luiz Otávio Saraiva. Scanner ressonante planar com atuação indutiva fortemente acoplada. Titular: Universidade Estadual de Campinas. BR n. PI0801780-8 A2. Depósito: 12 fev. 2008. Concessão: 29 set. 2009. Int. Ci. G02B 26/10 (2009.01), G02F 1/29 (2009.01).

6.5.10 Patente em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para patente, de acordo com 5.9, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* e outros). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência, a fim de melhor identificar o documento. Quando se tratar de patente consultada *online*, ver 6.6.

EXEMPLO

— Elementos essenciais

GALEMBECK, Fernando; SOUZA, Maria de Fátima Brito. Process to obtain an Intercalated or exfoliated polyester with clay hybrid nanocomposite material. Depositante: Universidade Estadual de Campinas; Rhodia Ster S/A. WO2005/030850 A1, Depósito: 1 Oct. 2003, Concessão: 7 Apr. 2005. Disponível em: http://www.iprvillage.info/portal/servlet/DIIDirect?CC=WO&PN=2005030850&DT=A1&SrcAuth=Wila&Token=UtWHB3Mmc98t05i1AVPmaGE5dYhs00Nlt38dpA3EfnOosue2.GSz63ySsliukTB8VQWW32IISV87n4_naNBY8lhYY30Rw1UeDo_8Yo8UVD0. Acesso em: 27 ago. 2010.

6.5.11 Documento jurídico

Inclui legislação, jurisprudência e atos administrativos normativos.

NOTA: Para doutrina, ver 5.1 a 5.4.

6.5.11.1 Legislação

Inclui Constituição, Decreto, Decreto-Lei, Emenda Constitucional, Emenda à Lei Orgânica, Lei Complementar, Lei Delegada, Lei Ordinária, Lei Orgânica, Medida Provisória, entre outros. São elementos essenciais: jurisdição ou cabeçalho da entidade, em letras maiúsculas; epígrafe e ementa transcrita conforme publicada; dados da publicação. Quando necessário, acrescentam-se à referência os elementos complementares, para melhor identificar o documento, como: retificações, alterações, revogações, projetos de origem, autoria do projeto, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação ou atualização. Em epígrafes e ementas demasiadamente longas, pode-se suprimir parte do texto, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências, entre colchetes.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

RIO GRANDE DO SUL. [Constituição (1989)]. Constituição do Estado do Rio Grande do Sul. 4. ed. atual. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 1995.

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320 p.

EXEMPLO 3

— Elementos complementares

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002. PL 634/1975.
6.5.10.2 Legislação em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para legislação, de acordo com 5.11.1, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *online* e outros). Quando se tratar de obras consultadas *online*, ver 4.6.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

CURITIBA. Lei nº 12.092, de 21 de dezembro de 2006. Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara Municipal, [2007]. Disponível em: <http://domino.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e416897038b052568fc004fc180/e5df879ac6353e7f032572800061df72>. Acesso em: 22 mar. 2007.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

BRASIL. Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967. Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa, e dá

outras providências. In: VADE mecum. Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2007. 1 CD-ROM, p. 1-90.

6.5.10.3 Jurisprudência

Inclui acórdão, decisão interlocutória, despacho, sentença, súmula, entre outros. Os elementos essenciais são: jurisdição (em letras maiúsculas); nome da corte ou tribunal; turma e/ou região (entre parênteses, se houver); tipo de documento (agravo, despacho, entre outros); número do processo (se houver); ementa (se houver); vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal; nome do relator (precedido da palavra “Relator”, se houver); data de julgamento (se houver); dados da publicação. Ao final da referência, como notas, podem ser acrescentados elementos complementares, para melhor identificar o documento, como: decisão por unanimidade, voto vencedor, voto vencido. Em ementas e epígrafes demasiadamente longas, pode-se suprimir parte do texto, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências, entre colchetes.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). Recurso Extraordinário 313060/SP. Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. Lex: jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, São Paulo, v. 28, n. 327, p. 226-230, 2006.

EXEMPLO 2

- Elementos essenciais

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula nº 333. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. Diário da Justiça: seção 1, Brasília, DF, ano 82, n. 32, p. 246, 14 fev. 2007.

NOTA A súmula é publicada em três dias consecutivos. Indicar a data da fonte consultada.

6.5.10.4 Jurisprudência em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para jurisprudência, de acordo com 5.11.3, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *online* e outros). Quando se tratar de obras consultadas *online*, ver 4.6.

NOTA: Se a fonte consultada não for a fonte oficial, destaca-se o tipo do ato.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). Recurso Extraordinário 313060/SP. Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. Disponível em: <http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=260670>. Acesso em: 19 ago. 2011.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula n° 333. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. Brasília, DF: Superior Tribunal de Justiça, [2007]. Disponível em: <http://www.stj.jus.br/SCON/sumanot/toc.jsp?&b=TEMA&p=true&t=&l=10&i=340#TIT333TEMA0>. Acesso em: 19 ago. 2011.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Recurso Extraordinário 628137 RG/RJ – Rio de Janeiro. Repercussão geral no Recurso Extraordinário. Administrativo. Incidência dos juros progressivos sobre conta vinculada de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS. Aplicação dos efeitos da ausência de repercussão geral tendo em vista tratar-se de divergência solucionável pela aplicação da legislação federal. Inexistência de repercussão geral. Relatora: Min. Ellen Gracie, 21 de outubro de 2010. Disponível em: <http://www.stf.jus.br/portal/jurisprudencia/listarJurisprudencia.asp?s1=fgts&base=baseRepercussao>. Acesso em: 20 ago. 2011.

6.5.10.5 Atos administrativos normativos

Inclui ato normativo, aviso, circular, contrato, decreto, deliberação, despacho, edital, estatuto, instrução normativa, ofício, ordem de serviço, parecer, parecer normativo, parecer técnico, portaria, regimento, regulamento e resolução, entre outros. Os elementos essenciais são: jurisdição ou cabeçalho da entidade (em letras maiúsculas); epígrafe: tipo, número e data de assinatura do documento; ementa; dados da publicação. Quando necessário, acrescentam-se ao final da referência, na forma de notas, elementos complementares, para melhor identificar o documento, como: retificações, ratificações, alterações, revogações, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação e atualização.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

RIO DE JANEIRO (Estado). Corregedoria Geral de Justiça. Aviso nº 309, de 28 de junho de 2005. [Dispõe sobre a suspensão do expediente na 6. Vara de Órfãos e Sucessões da Comarca da Capital nos dias 01, 08, 15, 22 e 29 de julho de 2005]. Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro: parte 3: seção 2: Poder Judiciário, Rio de Janeiro, ano 31, n. 19, p. 71, 30 jun. 2005.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Diretoria Colegiada. Circular nº 3.348, de 3 de maio de 2007. Altera o Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais (RMCCI). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 144, n. 85, p. 32, 4 maio 2007.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE (Rio de Janeiro). Deliberação nº 05/CES/SES, de 6 de junho de 1997. Aprova o Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde. Diário Oficial [do] Estado do Rio de Janeiro: parte 1: Poder Executivo, Niterói, ano 23, n. 139, p. 29-31, 30 jul. 1997.

EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

VARGINHA (MG). Edital de licitação nº 189/2007. Pregão nº 151/2007. [Aquisição de leite pasteurizado]. Varginha: órgão oficial do município, Varginha, ano 7, n. 494, p. 15, 31 maio 2007.

EXEMPLO 5

— Elementos essenciais

RÁDIO ROQUETE PINTO. Estatuto da Rádio Roquete Pinto - ROQUETE. Anexo ao Decreto nº 22.604, de 1 de novembro de 1996, que aprova o estatuto da empresa pública Rádio Roquete Pinto – ROQUETE. Diário Oficial [do] Estado do Rio de Janeiro: parte 1: Poder Executivo, Niterói, v. 22, n. 211, p. 3-6, 4 nov. 1996.

EXEMPLO 6

— Elementos essenciais

BRASIL. Ministério da Educação. Ofício circular 017/MEC. Brasília, DF: Ministério da Educação, 26 jan. 2006. Assunto: FUNDEB. 7.11.6 Atos administrativos normativos em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para atos administrativos normativos, de acordo com 5.11.5, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *online* e outros). Quando se tratar de obras consultadas *online*, ver 4.6.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Acompanhamento Econômico. Parecer técnico nº 06370/2006/RJ. Rio de Janeiro: Ministério da Fazenda, 13 set. 2006. Disponível em: http://www.cade.gov.br/Plenario/Sessao_386/Pareceres/ParecerSeae-AC-2006-08012.008423-International_BusInes_MachIne.PDF. Acesso em: 4 out. 2010.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho Universitário. Resolução nº 01/2007, de 29 de março de 2007. Dispõe sobre a criação da modalidade Bacharelado do Curso de Graduação em Educação Física. Uberlândia: Conselho Universitário, 2007. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/consultaAtaResolucao.php?tipoDocumento=resolucao&conselho=TODO&anoInicioBusca=2007&anoFimBusca=2007&entrada=&pag=1>. Acesso em: 20 set. 2007.

6.5.10.6 Documentos civis e de cartórios

Os elementos essenciais são: jurisdição; nome do cartório ou órgão expedidor; tipo de documento, com identificação em destaque; data de registro, precedida pela

expressão “Registro em:”. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência, para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

SÃO CARLOS (SP). Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 1º Subdistrito de São Carlos. Certidão de nascimento [de] Maria da Silva. Registro em: 9 ago. 1979.

— Elementos complementares

SÃO CARLOS (SP). Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 1º Subdistrito de São Carlos. Certidão de nascimento [de] Maria da Silva. Registro em: 9 ago. 1979. Certidão registrada às fls. 178 do livro n. 243 de assentamento de nascimento n. 54709. Data de nascimento: 7 ago. 1979.

6.5.11 Documento audiovisual

Inclui imagens em movimento e registros sonoros nos suportes: disco de vinil, DVD, *blu-ray*, CD, fita magnética, vídeo, filme em película, entre outros.

6.5.11.1 Filmes, vídeos, entre outros

Os elementos essenciais são: título, diretor e/ou produtor, local, empresa produtora ou distribuidora, data e especificação do suporte em unidades físicas. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência, para melhor identificar o documento. Os elementos diretor, produtor, local e empresa produtora ou distribuidora devem ser transcritos, se constarem no documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 fita de vídeo (30 min), VHS, son., color.

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro, Marília Pera, Vinícius de Oliveira, Sônia Lira, Othon Bastos, Matheus Nachtergaele et al. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. [S. l.]: Le Studio Canal; Rio filme; MACT Productions, 1998. 5 rolos de filme (106 min), son., color., 35 mm.

EXEMPLO 3

— Elementos complementares

O DESCOBRIMENTO do Brasil. Fotografia de Carmem Souza. Gravação de Marcos Lourenço. São Paulo: CERAVI, 1985. 31 diapositivos, color. + 1 fita cassete (15 min), mono.

6.5.11.2 Filmes, vídeos, entre outros em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para filmes, vídeos, entre outros, de acordo com 5.13.1, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CDROM, *online* e outros). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência, para melhor identificar o documento. Quando se tratar de documentos consultados *online*, ver 4.6.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

JOHN Mayall & The Bluesbreakers and friends: Eric Clapton, Chris Barber, Mick Taylor: 70 birthday th concert. [London]: Eagle Rock Entertainment, 2003. 1 disco blu-ray (ca. 159 min).

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

BLADE Runner. Direção: Ridley Scott. Produção: Michael Deeley. Intérpretes: Harrison Ford; Rutger Hauer; Sean Young; Edward James Olmos e outros. Roteiro: Hampton Fancher e David Peoples. Música: Vangelis. Los Angeles: Warner Brothers, c1991. 1 DVD (117 min), widescreen, color. Baseado na novela “Do androids dream of electric sheep?”, de Philip K. Dick.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

BREAKING bad: the complete second season. Creator and executive produced by Vince Gilligan. Executive Producer: Mark Johnson. Washington, DC: Sony Pictures, 2009. 3 discos blu-ray (615 min).

EXEMPLO 4

— Elementos complementares

BOOK. [S. l.: s. n.], 2010. 1 vídeo (3 min). Publicado pelo canal Leerestademoda. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=iwPj0qgvfls>. Acesso em: 25 ago. 2011.

EXEMPLO 5

— Elementos complementares

UM MANIFESTO 2.0 do bibliotecário. Mash up por Laura Cohen. Tradução: Maria José Vicentini Jorente. [S. l.: s. n.], 2007. 1 vídeo (4 min). Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?vYj1p0A8DMrE>. Acesso em: 12 maio 2010.

6.5.10.3 Documento sonoro no todo

Os elementos essenciais são: título; responsável pela autoria; compositor, intérprete, ledor, entre outros; local; gravadora; data; especificação do suporte. Para audiolivros, a indicação do autor do livro (se houver) deve preceder o título. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência, para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

MOSAICO. [Compositor e intérprete]: Toquinho. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2005. 1 CD (37 min).

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

THE NINE symphonies. Compositor: Ludwig van Beethoven. Orquestra: Wiener Philharmoniker. Regente: Leonard Bernstein. Soprano: Gwyneth Jones. Contralto: Hanna Schwarz. Tenor: René Kollo. Baixo: Kurt Moll. Coro: Konzertvereinigung Wiener Staatsoperchor. Hamburg: Deutsche Gramophon, 1980. 5 CD.

EXEMPLO 3

— Elementos complementares

RIO: trilha sonora original do filme. [S. l.]: Universal Music, 2011. 1 CD (40 min).
Vários intérpretes.

EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

BÍBLIA em áudio: novo testamento. Intérprete: Cid Moreira. Brasília, DF: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010. 1 disco blue-ray.

EXEMPLO 5

— Elementos complementares

GOMES, Laurentino. 1822. Na voz de Pedro Bial. [S. l.]: Plugme, 2011. 1 audiolivro (CD-ROM).

EXEMPLO 6

— Elementos complementares

BAUM, L. F. The wonderful land of Oz. Ledor: Roy Trumbull. [S. l.]: Project Gutenberg, 2005. 1 audiolivro (CD-ROM), extensão MP3 (4 MB).

6.5.10.4 Parte de documento sonoro

Os elementos essenciais são: título, intérprete, compositor da parte (ou faixa de gravação), seguidos da expressão “In:” e da referência do documento sonoro no todo, conforme 5.13.3. No final da referência, deve-se informar a faixa ou outra forma de individualizar a parte referenciada. Para audiolivros, a indicação do autor do livro (se houver) deve preceder o título da parte. Quando necessário,

acrescentam-se elementos complementares à referência, para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

JURA secreta. Intérprete: Simone. Compositores: S. Costa e A. Silva. In: FACE a face. Intérprete: Simone. [S. l.]: Emi-Odeon Brasil, 1977. 1 CD, faixa 7.

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

TOQUE macio. Intérprete: Alcione. Compositor: A. Gino. In: OURO e cobre. Intérprete: Alcione. São Paulo: RCA Victor, 1988. 1 disco vinil, lado A, faixa 1 (4 min).

6.5.10.5 Documento sonoro em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para os documentos sonoros, de acordo com 5.13.3 e 5.13.4, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico. Quando se tratar de obras consultadas *online*, ver 4.6.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gutner. [S. l.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. Podcast. Disponível em: <http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/>. Acesso em: 4 out. 2010.

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

ANTICAST 66: as histórias e teorias das cores. Entrevistada: Luciana Martha Silveira. Entrevistadores: Ivan Mizanzuk, Rafael Ancara e Marcos Beccari. [S. l.]: Braimstorm9, 31 jan. 2013. Podcast. Disponível em: <https://soundcloud.com/anticastdesign/anticast-66-as-hist-rias-e/s-OImz9>. Acesso em: 22 ago. 2014

6.5.11 Partitura

Inclui partituras impressas e em meio eletrônico.

6.5.11.1 Partitura impressa

Os elementos essenciais são: compositor; título; instrumento a que se destina, desde que não faça parte do título; local; editor; data; descrição física. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência, para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

XENAKIS, Iannis. Aïs. Pour baryton amplifié, percussion solo et grand orchestre. Paris: Salabert, 1980. 1 partitura.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

BRAHMS, Johannes. Sonate für Klavier und Violoncello: e-mol opus 38. München: G. Henle, 1977. 1 partitura.

6.5.11.2 Partitura em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para partituras impressas, de acordo com 5.14.1, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico. Quando se tratar de obras consultadas *online*, ver 4.6.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

BEETHOVEN, Ludwig van. Neunte symphonie: op. 125. Orquestra. Leipzig: Breitkopf & Härtel, 1863. 1 partitura. Disponível em: http://imslp.org/wiki/File:TN-Beethoven_Breitkopf_Serie_1_Band_3_B_9.jpg. Acesso em: 20 jun. 2012.

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

GONZAGA, Chiquinha. Gaúcho: o corta-jaca de cá e lá. Piano. 1997. 1 partitura. Acervo digital Chiquinha Gonzaga. Disponível em: http://www.chiquinhagonzaga.com/acervo/partituras/gaucho_ca-e-la_piano.pdf. Acesso em: 20 jun. 2012.

6.5.12 Documento iconográfico

Inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, dia filme, material estereográfico, transparência, cartaz, entre outros. Os elementos essenciais são: autor, título, data e especificação do suporte. Em obras de arte, quando não existir o título, deve-se indicar a expressão “[Sem título]”, entre colchetes. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para, melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

KOBAYASHI, K. Doença dos xavantes. 1980. 1 fotografia.

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

TELECONFERÊNCIA REDE SESC-SENAC, 2010. Comportamento do consumidor. [Rio de Janeiro: Senac/DN], 2010. 1 cartaz.

EXEMPLO 3

— Elementos complementares

O QUE acreditar em relação à maconha. São Paulo: CERAVI, 1985. 22 transparências, color., 25 x 20 cm.

EXEMPLO 4

— Elementos complementares

SAMÚ, R. Vitória, 18,35 horas. 1977. 1 gravura, serigraf., color., 46 x 63 cm. Coleção particular.

EXEMPLO 5

— Elementos complementares

MATTOS, M. D. Paisagem-Quatro Barras. 1987. 1 original de arte, óleo sobre tela, 40 x 50 cm. Coleção particular.

EXEMPLO 6

— Elementos complementares

LEVI, R. Edifício Columbus de propriedade de Lamberto Ramengoni à Rua da Paz, esquina da Avenida Brigadeiro Luiz Antônio: n. 1930-1933. 1997. Plantas diversas. 108 f. Originais em papel vegetal.

EXEMPLO 7

— Elementos essenciais

FERRARI, León. [Sem título]. 1990. Pintura, pastel e tinta acrílica sobre madeira, 160 x 220 x 5 cm.

6.5.13 Documento iconográfico em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para documento iconográfico, de acordo com 5.15, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online*, entre outros). Quando se tratar de obras consultadas *online*, ver 4.6.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

HOUTE, Jef Van den. Black hole. 1 June 2010. 1 fotografia. Disponível em: http://photo.net/photodb/photo?photo_id=11724012. Acesso em: 26 maio 2011.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

CENTRO DE CAPACITAÇÃO DA JUVENTUDE. Chega de violência e extermínio de jovens. [2009]. 1 cartaz, color. Disponível em: http://www.ccj.org.br/site/documentos/Cartaz_Campanha.jpg. Acesso em: 25 ago. 2011.

EXEMPLO 3

— Elementos complementares

FLORIANÓPOLIS AUDIOVISUAL MERCOSUL, 2011, Florianópolis. FAM2011: 15 anos: festival + fórum. Florianópolis: Associação Cultural Panavision, 2011. 1 cartaz, 656 x 468 pixels, 72 dpi, 60,4 Kb, RGB, formato jpeg. Disponível em: http://4.bp.blogspot.com/_YymekZ7g_7U/TUsA0-Gvy6I/AAAAAAAAABAc/e-kciNgFGxU/s1600/fam2011_postal_inscricoes.jpg. Acesso em: 21 ago. 2011.

EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

PICASSO, Pablo. [Sem título]. [1948]. 1 gravura. Disponível em: <http://www.belgaleria.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2014.

6.5.14 Documento cartográfico

Inclui atlas, mapa, globo, fotografia aérea, entre outros. Os elementos essenciais são: autor, título, subtítulo (se houver), local, editora, data de publicação, descrição física e escala (se houver). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência, para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos complementares

CESP; TERRAFOTO. Recobrimento aerofotogramétrico do litoral sul. São Paulo: CESP, 1981. 1 foto índice, p&b, papel fotogr., 89 x 69 cm. Escala voo 1:35.000; Escala foto-índice 1:100.000. Folha SG 23-V-C-I. Articulação Q28AA. Data do voo: 1980/81. Conteúdo: faixa 21, fotos: 024-029; faixa 22A, fotos: 008-013; faixa 23A, fotos: 007-011; faixa 24, fotos: 012-015; faixa 25, fotos: 010-011; faixa 26, fotos: 008-009; faixa 27, foto: 008.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo). Regiões de governo do Estado de São Paulo. São Paulo: IGC, 1994. 1 atlas. Escala 1:2.000.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color., 79 x 95 cm. Escala 1:600.000.

EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo). Projeto Lins Tupã. São Paulo: IGC, 1986. 1 fotografia aérea. Escala 1:35.000. Fx 28, n. 15.

EXEMPLO 5

— Elementos complementares

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL (São Paulo). Billings: o maior reservatório de água de São Paulo, ameaçado pelo crescimento urbano. São Paulo: ISA, 2000. 1 imagem de satélite, color., 70 x 99 cm. Escala 1:56.000. Satélite LANDSAT 7 fornecidas por Alado Ltda., cenas 219-76/77 de 30/04/2000, composição R4 G3 B2 transformadas para cores verdadeiras e reamostradas para 15 m.

6.5.15 Documento cartográfico em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para documento cartográfico, de acordo com 5.17, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online*, entre outros). Quando se tratar de obras consultadas *online*, ver 4.6.

EXEMPLO 1

— Elementos complementares

INSTITUTO DE PESQUISAS ESPACIAIS (Brasil). Adamantina, São Paulo. São José dos Campos: INPE, 2014. 1 imagem de satélite, color. Satélite CBERS 2B, instrumento CCD. Intervalo de tempo: de 29 maio 1973 a 26 nov. 2014. Lat. - 21.741667, Long. -51.001667. Disponível em: <http://www.dgi.inpe.br/CDSR/>. Acesso em: 26 nov. 2014.

EXEMPLO 2

— Elementos essenciais

PERCENTAGEM de imigrantes em São Paulo, 1920. Neo Interativa, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 mapa, color. 1 CD-ROM.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

FLORIDA MUSEUM OF NATURAL HISTORY. 1931-2000 Brazil's confirmed unprovoked shark attacks. Gainesville: Florida Museum of Natural History, [2000?]. 1 mapa, color. Escala 1:40.000.000. Disponível em: <http://www.mnh.u.edu/sh/Sharks/statistics/Gattack/map/Brazil.jpg>. Acesso em: 15 jan. 2002.

EXEMPLO 4

— Elementos complementares

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS. Projeto 15, sudeste/RJ. [Rio de Janeiro]: CPRM, 1972. 33 fotos aéreas, p&b. Escala 1:40.000. Folha CIM/SF 23-Z-II/1970, MI 2772. Disponível em: http://acervo.cprm.gov.br/rpi_cprm/docreaderNET/docreader.aspx?bib=FOT_AER_CPRM&pasta=&pesq. Acesso em: 26 nov. 2014.

EXEMPLO 5

— Elementos complementares

IBGE. Amparo: região sudeste do Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1983. 1 carta topográfica, color., 4465 x 3555 pixels, 5,50 MB, jpeg. Escala 1:50.000. Projeção UTM. Datum horizontal: marégrafo Imbituba, SC, Datum vertical: Córrego Alegre, MG. Folha SF 23-Y-A-VI-1, MI 2738-1. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=6401>. Acesso em: 25 nov. 2014.

EXEMPLO 6

— Elementos essenciais

CENTRE NATIONAL D'ÉTUDES SPATIALES (França). Rio Tiête: Barragem: Estrada dos Romeiros. [Toulouse]: CNES, [2017?]. 1 imagem de satélite, color, 3D. Airbus Digital Globe/Google. Lat. 23°17'14"S, 47°14'26"W. Disponível em: <https://earth.google.com/web/@-23.2812732,-47.2408099,559.04119562a,961.0404203d,35y,0h,45t,0r/data=Cm8abRJnCiUweDk0Y2Y0NWJjN2VjZWl4MjM6MHg4Y2U4YzQ5ZjM5YmVmYzI1GcM9O4UBSDfAlcmG2tvSnkfAKixSaW8gVGIlldMOqIC0gQmFycmFnZW0gLSBFc3RyYWVhIGRvcyBSb21laXJvcxgBIAE>. Acesso em: 30 out. 2017.

6. 5.16 Documento tridimensional

Inclui esculturas, maquetes, objetos (fósseis, esqueletos, objetos de museu, animais empalhados e monumentos), entre outros. Os elementos essenciais são: autor (criador, inventor, entre outros), título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação entre colchetes), local, produtor ou fabricante, data e especificação do documento tridimensional. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência, para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

DUCHAMP, Marcel. Escultura para viajar. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel. — Elementos complementares DUCHAMP, Marcel. Escultura para viajar. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel. Original destruído.

Cópia por Richard Hamilton, feita por ocasião da retrospectiva de Duchamp na Tate Gallery (Londres) em 1966. Coleção de Arturo Schwarz. Título original: Sculpture for travelling.

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

COMPANHIA DAS ÍNDIAS. [Bule de porcelana]. [China]: Companhia das Índias, [18-]. 1 bule. Família rosa, decorado com buquês e guirlandas de flores sobre fundo branco, pegador de tampa em formato de fruto.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

TOLEDO, Amelia. Campos de cor. 2010. 1 escultura variável, tecidos coloridos. — Elementos complementares TOLEDO, Amelia. Campos de cor. 2010. 1 escultura variável, tecidos coloridos. Original. Exposta na 29ª Bienal Internacional de Arte de São Paulo.

6.5.17 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Inclui bases de dados, listas de discussão, programas de computador, redes sociais, mensagens eletrônicas, entre outros.

NOTA: Para correspondências via e-mail, ver 6.6.

Os elementos essenciais são: autor, título da informação, serviço ou produto, versão ou edição (se houver), local, data e descrição física do meio eletrônico. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência, para melhor identificar o documento.

EXEMPLO 1

— Elementos essenciais

APPLE. OS X El Capitan. Versão 10.11.6. [Cupertino]: Apple, c2017. 1 CD-Rom.

EXEMPLO 2

— Elementos complementares

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. Normas.doc: normas para apresentação de trabalhos. Curitiba, 1998. 5 disquetes, 3 ½ pol. Word for Windows 7.0.

EXEMPLO 3

— Elementos essenciais

A GAME of Thrones: the board game. 2nd. ed. Roseville: FFG, 2017. 1 jogo eletrônico.

EXEMPLO 4

— Elementos essenciais

OLIVEIRA, José P. M. Repositório digital da UFRGS é destaque em ranking internacional. Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: <http://twitter.com/#!/biblioufal>. Acesso em: 20 ago. 2011.

EXEMPLO 5

— Elementos complementares

BIONLINE discussion list. [S. l.], 1998. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil. Disponível em: lisserv@bdt.org.br. Acesso em: 25 nov. 1998.

EXEMPLO 6

— Elementos essenciais

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). BNDIGITAL I: Coleção Casa dos Contos. Rio de Janeiro, 23 fev. 2015. Facebook: [bibliotecanacional.br](https://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/). Disponível em: <https://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/>

photos/a.241986499162080.73699.217561081604622/1023276264366429/?type=1&theater. Acesso em: 26 fev. 2015.

EXEMPLO 7

— Elementos complementares

LAPAROTOMIA. In: WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: <http://en.wikipedia.org/wiki/Laparotomia>. Acesso em: 18 mar. 2010.

EXEMPLO 8

— Elementos essenciais

CID, Rodrigo. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. In: CARVALHO, Mário Augusto Queiroz et al. Blog investigação filosófica. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: <http://investigação-filosofica.blogspot.com/search/label/Postagens>. Acesso em: 23 ago. 2011.

EXEMPLO 9

— Elementos essenciais

ALMEIDA, M. P. S. Fichas para MARC. Destinatário: Maria Teresa Reis Mendes. [S. l.], 12 jan. 2002. 1 mensagem eletrônica.

6.6 Transcrição dos elementos

Os padrões indicados nesta Norma para a apresentação dos elementos que compõem as referências aplicam-se a todos os tipos de documentos (ver Seção 5).

6.6.1 Indicação de responsabilidade

Para indicação da forma correta de entrada de nomes pessoais e/ou de entidades, convém consultar o código de catalogação vigente.

6.6.1.1 Pessoa física

O autor deve ser indicado pelo último sobrenome, em letras maiúsculas, seguido do prenome e outros sobrenomes, abreviados ou não, conforme consta no documento. Para casos específicos, ver 6.1.1.2. Os autores devem ser separados por ponto e vírgula, seguidos de um espaço. Convém que se padronizem os prenomes e sobrenomes para o mesmo autor, quando aparecerem de formas diferentes em documentos distintos.

EXEMPLO

ALVES, Roque de Brito. Ciência criminal. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

6.6.1.1.1 Quando houver até três autores, todos devem ser indicados.

EXEMPLO 1

SOUZA, J. C.; PEREIRA, A. M. Metodologia de trabalho. 3. ed. São Paulo: Estrela, 2011.

EXEMPLO 2

PASSOS, L. M. M.; FONSECA, A.; CHAVES, M. Alegria de saber: matemática, segunda série, 2, primeiro grau: livro do professor. São Paulo: Scipione, 1995. 136 p.

6.6.1.1.2 Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos.

Permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão et al.

EXEMPLO 1

URANI, A. et al. Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil. Brasília, DF: IPEA, 1994.

EXEMPLO 2

TAYLOR, Robert; LEVINE, Denis; MARCELLIN-LITTLE, Denis; MILLIS, Darryl. Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2008.

6.6.1.1.3 Autores com nomes hispânicos, nomes compostos, com grau de parentesco e com sobrenomes com prefixos devem ser indicados de acordo com o seguinte:

a) Sobrenomes hispânicos:

EXEMPLO 1

SAHELICES GONZÁLEZ, Paulino. Ama y haz lo que quieras. Madrid: Rev. Agustiniana, 2000. 537 p.

EXEMPLO 2

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. O amor nos tempos do cólera. 33. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.

b) Grau de parentesco:

EXEMPLO 1

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

EXEMPLO 2

GRISARD FILHO, Waldyr. Guarda compartilhada: um novo modelo de responsabilidade parental. 5. ed. rev. atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, c2011. 288 p.

c) Sobrenomes compostos:

EXEMPLO 1

SAINT-ARNAUD, Yves. A pessoa humana: introdução ao estudo da pessoa e das relações interpessoais. São Paulo: Loyola, 1984. 154p.

EXEMPLO 2

ESPÍRITO SANTO, Miguel Frederico de. O Rio Grande de São Pedro entre a fé e a razão: introdução à história do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1999. 144 p.

d) Sobrenomes com prefixos:

EXEMPLO 1

D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. 110 p.

EXEMPLO 2

LA TORRE, Massimo. Two essays on liberalism and utopia. Florence: European University Institute, 1998. 45 p.

EXEMPLO 3

O'CONNOR, Colin. Roman bridges. Cambridge: Cambridge University Press, 1998. 235 p.

6.6.1.1.4 Quando houver indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletâneas de vários autores, a entrada deve ser feita pelo nome do responsável, seguido da abreviação, em letras minúsculas e no singular, do tipo de participação (organizador, compilador, editor, coordenador, entre outros), entre parênteses. Havendo mais de um responsável, o tipo de participação deve constar no singular, após o último nome.

EXEMPLO 1

FERREIRA, Léslie Piccolotto (org.). O fonoaudiólogo e a escola. São Paulo: Summus, 1991.

EXEMPLO 2

MARCONDES, E.; LIMA, I. N. de (coord.). Dietas em pediatria clínica. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1993.

EXEMPLO 3

LUJAN, Roger Patron (comp.). Um presente especial. Tradução Sonia da Silva. 3. ed. São Paulo: Aquariana, 1993. 167 p.

EXEMPLO 4

OYUELA-CAYCEDO, Augusto; RAYMOND, J. Scott (ed.). Recent advances in the archaeology of Northern Andes. Los Angeles: University of California, Institute of Archaeology, 1998.

6.6.1.1.5 No caso de obra publicada sob pseudônimo, este deve ser adotado na referência.

EXEMPLO

DINIS, Julio. As pupilas do senhor reitor. 15. ed. São Paulo: Ática, 1994. 263 p. (Série bom livro).

6.1.1.6 Outros tipos de responsabilidade (tradutor, revisor, orientador, ilustrador, entre outros) podem ser acrescentados após o título, conforme aparecem no documento. Quando houver quatro ou mais responsáveis, aplica-se o recomendado em 6.1.1.2.

EXEMPLO 1

ALBERGARIA, Lino de. Cinco anos sem chover: história de Lino de Albergaria. Ilustrações de Paulo Lyra. 12. ed. São Paulo: FTD, 1994. 63 p.

EXEMPLO 2

CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. Dicionário de símbolos. Tradução Vera da Costa e Silva et al. 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1990.

EXEMPLO 3

ACCORSSI, Aline. Materializações do pensamento social sobre a pobreza. Orientador: Helena Beatriz Kochenborger Scarparo. 2011. 184 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Faculdade de Psicologia, PUCRS, Porto Alegre, 2011. Versões impressa e eletrônica.

6.6.1.1.7 Para obras psicografadas, o primeiro elemento deve ser o nome do espírito.

EXEMPLO

EMMANUEL (Espírito). Alma e coração. Psicografado por Francisco Cândido Xavier. São Paulo: Pensamento, 1976.

6.6.1.1.8 Obras adaptadas devem ter o responsável pela adaptação como o primeiro elemento.

EXEMPLO

MOURO, Marco. A noite das camas trocadas. [Adaptado da obra de] Giovanni Boccaccio. São Paulo: Luzeiro, 1979.

6.6.1.1.9 Para entrevistas, o primeiro elemento deve ser o entrevistado.

EXEMPLO

HAMEL, Gary. E a ciência não basta: as empresas precisam inovar na gestão. [Entrevista cedida a] Chris Stanley. HSM Management, São Paulo, n. 79, mar./abr. 2010. Disponível em: <http://www.revistahsm.com.br/coluna/gary-hamel-e-gestao-na-era-da-criatividade/>. Acesso em: 23 mar. 2017.

6.6.1.2 Pessoa jurídica

As obras de responsabilidade de pessoa jurídica (órgãos governamentais, empresas, associações, entre outros) têm entrada pela forma conhecida ou como se destaca no documento, por extenso ou abreviada. Convém que se padronizem os nomes para o mesmo autor, quando aparecem de formas diferentes em documentos distintos.

EXEMPLO 1

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

EXEMPLO 2

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Catálogo de teses da Universidade de São Paulo, 1992. São Paulo: USP, 1993. 467 p.

EXEMPLO 3

PETROBRAS. Biocombustíveis: 50 perguntas e respostas sobre este novo mercado. Rio de Janeiro: PETROBRAS, 2007.

6.6.1.2.1 Quando houver mais de um autor, ver 5.5.1.1.1 e 5.5.1.1.2.

EXEMPLO

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUA (Brasil); COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. Guia nacional de coleta de preservação de amostras: água, sedimento, comunidades aquáticas e efluentes líquidos. Brasília, DF: ANA; São Paulo: CETESB, 2011. 327 p. Disponível em: <http://www.cetesb.sp.gpv.br/userles/le/laboratorios/publicacoes/guia-nacional-coleta-2012.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2015.

6.6.1.2.2 Quando for uma instituição governamental da administração direta, seu nome deve ser precedido pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição à qual pertence.

EXEMPLO 1

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1993. 35 p.

EXEMPLO 2

BRASIL. Ministério da Justiça. Relatório de atividades. Brasília, DF: Ministério da Justiça, 1993. 28 p.

6.6.1.2.3 Quando estado e município forem homônimos, indicar, entre parênteses, a palavra “Estado” ou a palavra “Município”. Quando os municípios forem homônimos, indicar a sigla do estado entre parênteses.

EXEMPLO 1

RIO DE JANEIRO (Município). Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Bibliografia carioca 1977. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 1978.

EXEMPLO 2

VIÇOSA (MG). Lei nº 2558/2016. Dispõe sobre o direito ao aleitamento materno e dá outras providências. Viçosa, MG: Sistema de Leis Municipais, 2017. Disponível em: leismunicipais.com.br. Acesso em: 22 jun. 2017.

6.6.1.2.4 Quando a instituição, vinculada a um órgão maior, tem uma denominação específica que a identifica, a entrada é feita diretamente pelo seu nome.

EXEMPLO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Relatório de atividades Pró-reitoria de pós-graduação. [Florianópolis: UFSC], 2012. Disponível em: <http://propg.ufsc.br/iles/2013/08/Relatório-de-Atividades-PROPG-2012.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2015.

6.6.1.2.5 Quando a instituição for homônima, deve-se acrescentar, no final e entre parênteses, a unidade geográfica que identifica a jurisdição.

EXEMPLO:

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Relatório da diretoria-geral: 1984. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1985. 40 p. BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). O 24 de julho de 1833 e a guerra civil de 1829-1834. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1983. 95 p.

6.6.1.3 Eventos

As obras resultantes de eventos (seminários, congressos, simpósios, entre outros) têm sua entrada pelo nome do evento, por extenso e em letras maiúsculas, seguido do seu número de ocorrência (se houver), ano e local de realização e no idioma do documento. O número de ocorrência deve ser em algarismo arábico, seguido de ponto.

EXEMPLO 1

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 10., 1979, Curitiba. Anais [...]. Curitiba: Associação Bibliotecária do Paraná, 1979. 3 v.

EXEMPLO 2

SIMPÓSIO DE INSTRUMENTAÇÃO E IMAGENS MÉDICAS, 3., 2007, São Carlos. [Anais]. São Carlos, SP: Escola de Engenharia de São Carlos-USP, 2007. 1 CD-ROM.

Quando houver mais de um evento, ver 8.1.1.1 e 8.1.1.2.

EXEMPLO 1

CONGRESSO INTERNACIONAL DO INES, 8.; SEMINÁRIO NACIONAL DO INES, 14., 2009, Rio de Janeiro. Anais [...]. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2009. 160 p. Tema: Múltiplos atores e saberes na educação de surdos. Inclui bibliografia.

EXEMPLO 2

IFLA-RSCAO MID TERM MEETING; INTERNATIONAL SEMINAR ON LIBRARY CONSORTIUM & COMMUNITY ENGAGEMENT, 2014. Kuala Lumpur. Annals [...].

Kuala Lumpur: IFLA Regional Standing Committee for Asia and Oceania Section, 2014.

6.6.1.4 Autoria desconhecida

Quando a autoria for desconhecida, a entrada deve ser feita pelo título. O termo “Anônimo” ou a expressão “Autor desconhecido” não podem ser usados.

EXEMPLO 1

PEQUENA biblioteca do vinho. São Paulo: Lafonte, 2012.

EXEMPLO 2

ONDA de frio: reviravolta traz vento e forte chance de neve. Zero Hora, Porto Alegre, ano 47, n. 16.414, 12 ago. 2010. Disponível em:
<http://www.clicbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&action=ip>. Acesso em: 12 ago. 2010.

6.6.2 **Título e subtítulo**

O título e o subtítulo devem ser reproduzidos como figuram no documento, separados por dois pontos.

EXEMPLO

PASTRO, Cláudio. Arte sacra: espaço sagrado hoje. São Paulo: Loyola, 1993. 343 p.

6.6.2.1 Referência com entrada pelo título, iniciado por artigo (definido ou indefinido), deve ter grafados em letras maiúsculas o artigo e a palavra subsequente.

EXEMPLO

OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S. l.]: Ex Libris, 1981. 60 f.

6.6.2.2 Em títulos e subtítulos longos, podem-se suprimir as últimas palavras, desde que não seja alterado o sentido.

A supressão deve ser indicada por reticências entre colchetes.

EXEMPLO 1

ARTE de furtar [...]. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

EXEMPLO 2

GONSALVES, Paulo Eiró (org.). A criança: perguntas e respostas: médicos, psicólogos, professores, técnicos, dentistas [...]. Prefácio do Prof. Dr. Carlos da Silva Lacaz. São Paulo: Cultrix: Ed. da USP, 1971.

6.6.2.3 Quando o título aparecer em mais de uma língua, registra-se o primeiro. Podem-se registrar os demais, separando-os pelo sinal de igualdade.

EXEMPLO 1

SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL = REVISTA PAULISTA DE MEDICINA. São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 1941- . Bimensal. ISSN 0035-0362.

EXEMPLO 2

ELETROPAULO. A cidade da Light, 1899-1930 = The city of the Light Company, 1899-1930. São Paulo: Eletropaulo, 1990.

6.6.2.4 Quando se referenciam coleções de publicações periódicas ou quando se referencia integralmente um número ou fascículo, o título deve ser o primeiro elemento da referência, grafado em letras maiúsculas.

EXEMPLO

REVISTA BRASILEIRA DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO. São Paulo: FEBAB, 1973-1992.

6.6.2.5 No caso de periódico com título genérico, incorpora-se o nome da entidade autora ou editora, que se vincula ao título por uma preposição, entre colchetes.

EXEMPLO

BOLETIM ESTATÍSTICO [DA] REDE FERROVIÁRIA FEDERAL. Rio de Janeiro, 1965- . Trimestral.

6.6.2.6 O título da publicação periódica pode ser transcrito na forma abreviada, desde que conste na publicação.

EXEMPLO

LEITÃO, D. M. A Informação como insumo estratégico. Ci. Inf., Brasília, DF, v. 22, n. 2, p. 118-123, maio/ ago. 1989.

6.6.2.7 Quando não existir título, deve-se atribuir uma palavra ou frase que identifique o conteúdo do documento, entre colchetes.

Para obras de arte, deve-se indicar a expressão “[Sem título]”, entre colchetes.

EXEMPLO

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE AQUICULTURA, 1., 1978, Recife. [Trabalhos apresentados]. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1980. ii, 412 p.

6.6.3 Edição

A edição, se constar no documento, deve ser transcrita pelas abreviaturas do numeral ordinal e da palavra “edição”, ambas no idioma do documento.

EXEMPLO 1

SCHAUM, Daniel. Schaum's outline of theory and problems. 5th ed. New York: Schaum Publishing, 1956. 204 p.

EXEMPLO 2

PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. 6. ed. Rio de Janeiro: L. Cristiano, 1995. 219 p.

6.6.3.1 Indicam-se emendas e acréscimos à edição, de forma abreviada, como consta no documento.

EXEMPLO

FRANÇA, Júnia Lessa et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 3. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.

6.6.3.2 A versão de documentos eletrônicos deve ser considerada equivalente ao elemento “Edição” e transcrita como consta no documento.

EXEMPLO

ASTROLOGY source. Version 1.0A. Seattle: Multicom Publishing, c1994. 1 CD-ROM.

6.6.4 Local

O local de publicação (cidade) deve ser indicado como consta no documento.

Na ausência do nome da cidade, pode ser indicado o estado ou o país, desde que conste no documento.

6.6.4.1 No caso de cidades homônimas, acrescenta-se a sigla do estado ou o nome do país, separados por vírgula.

EXEMPLO 1

Viçosa, AL

Viçosa, MG

Viçosa, RN

EXEMPLO 2

Brasília, DF

Brasília, MG

EXEMPLO 3

Toledo, PR

Toledo, España

6.6.4.2 Quando houver mais de um local para uma só editora, indica-se o primeiro ou o mais destacado.

EXEMPLO

SWOKOWSKI, E. W.; FLORES, V. R. L. F.; MORENO, M. Q. Cálculo de geometria analítica. Tradução de Alfredo Alves de Faria. Revisão técnica Antonio Pertence Júnior. 2. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994. 2 v. NOTA Na obra: São Paulo – Rio de Janeiro – Lisboa – Bogotá – Buenos Aires – Guatemala – México – New York – San Juan – Santiago.

6.6.4.3 Quando o local não aparece no documento, mas pode ser identificado, indicá-lo entre colchetes.

EXEMPLO

LAZZARINI NETO, Sylvio. Cria e recria. [São Paulo]: SDF Editores, 1994. 108 p.

6.6.4.4 Utiliza-se a expressão “sine loco”, abreviada, entre colchetes [s. l.], caso não seja possível identificar o local de publicação. O “s” de “sine” deve ser grafado em letra maiúscula quando for o primeiro elemento dos dados de publicação.

EXEMPLO 1

KRIEGER, Gustavo; NOVAES, Luís Antonio; FARIA, Tales. Todos os sócios do presidente. 3. ed. [S. l.]: Scritta, 1992. 195 p.

EXEMPLO 2

ALEXANDRESCU, D. T. Melanoma costs: a dynamic model comparing estimated overall costs of various clinical stages. *Dermatology Online Journal*, [s. l.], v. 15, n. 11, p. 1, Nov. 2009. Disponível em: http://dermatology.cdlib.org/1511/originals/melanoma_costs/alexandrescu.html. Acesso em: 3 nov. 2009.

6.6.5 Editora

O nome da editora, da gravadora, entre outras instituições responsáveis pela publicação, deve ser indicado como aparece no documento, suprimindo-se as palavras que designam a natureza jurídica ou comercial.

EXEMPLO

DAGHLIAN, Jacob. Lógica e álgebra de Boole. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1995. 167 p., il. Bibliografia: p.166-167. ISBN 85-224-1256-1.

NOTA: Na publicação: Editora Atlas S.A.

6.6.5.1 Para editora comercial homônima a uma instituição, deve-se indicar a palavra “Editora” ou a abreviatura, como consta no documento.

EXEMPLO

GUZZI, Drica. Web e participação: a democracia no século XXI. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

6.6.5.2 Quando houver duas editoras com locais diferentes, indicam-se ambas, com seus respectivos locais, separadas por ponto e vírgula. Se forem três editoras ou mais, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque.

EXEMPLO

ALFONSO-GOLDFARB, Ana Maria; MAIA, Carlos A. (coord.) História da ciência: o mapa do conhecimento. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP, 1995. 968 p. (América 500 anos, 2).

6.6.5.3 Quando houver duas editoras com o mesmo local, indicam-se ambas, separadas por dois pontos.

EXEMPLO

FULD, Leonard M. Inteligência competitiva: como se manter à frente dos movimentos da concorrência e do mercado. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2007.

6.6.5.4 Quando a editora for também autor (pessoa jurídica), pode-se adotar, no campo “Editora”, a forma abreviada (ou sigla), desde que esta conste no documento.

EXEMPLO

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). A situação do tabagismo no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, c2011.

6.6.5.5 A expressão “sine nomine” deve ser utilizada abreviada e entre colchetes [s. n.] quando a editora não puder ser identificada.

EXEMPLO

FRANCO, I. Discursos: de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [s. n.], 1993. 107 p.

8.5.6 Quando o local e o editor não puderem ser identificados na publicação, devem-se utilizar as expressões “sine loco” e “sine nomine”, abreviadas, entre colchetes e separadas por dois pontos [S. l.: s. n.].

EXEMPLO

GONÇALVES, F. B. A história de Mirador. [S. l.: s. n.], 1993.

6.6.6 Data

Devem ser indicadas as datas da publicação, manufatura, distribuição, execução, transmissão, gravação, acesso, entre outros.

6.6.6.1 Ano

O ano de publicação deve ser indicado em algarismos arábicos.

EXEMPLO

JAMES, E. L. Cinquenta tons de cinza. Tradução: Adalgisa Campos da Silva. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2012. (Trilogia Cinquenta tons de cinza, 1).

6.6.6.1.1 Caso não seja localizado o ano de publicação, deve ser indicado um ano, seja do copirraite (precedido da letra “c” em minúsculo e sem espaço), da distribuição, da impressão, entre outros.

EXEMPLO

CIPOLLA, Sylvia. Eu e a escola 2ª série. São Paulo: Paulinas, c1993.

6.6.6.1.2 Deve ser indicado o ano equivalente do calendário gregoriano, separado por sinal de igualdade, no caso de data oriunda de outros sistemas de calendários, como o judaico, o bahai, o nepalês, entre outros.

EXEMPLO

PAIM, Zaken Sidinei. No princípio. Boletim Ouve Israel, Curitiba, 26 Tishrei 5766 = 29 out. 2005. Disponível em:
<http://www.israelitas.com.br/boletim/boletimVer.php?%20id=48&nomerosh=>. Acesso em: 21 jun. 2012.

6.6.6.1.3 Se nenhum ano de publicação, distribuição, copirraite, impressão, entre outros, puder ser localizado no documento, deve ser indicado um ano, entre colchetes.

EXEMPLO 1

[1971 ou 1972] um ano ou outro.

EXEMPLO 2

[1969?] ano provável.

EXEMPLO 3

[1973] ano certo, não indicado no item.

EXEMPLO 4

[entre 1906 e 1912] usar intervalos menores de 20 anos.

EXEMPLO 5

[ca. 1960] ano aproximado.

EXEMPLO 6

[197-] década certa.

EXEMPLO 7

[197-?] década provável.

EXEMPLO 8

[18--] século certo.

EXEMPLO 9

[18--?] século provável.

6.6.6.1.4 Nas referências de vários volumes de um documento, produzidos em um mesmo período, devem ser indicados os anos (o mais antigo e o mais recente da publicação), separados por hífen.

EXEMPLO

RUCH, Gastão. História geral da civilização: da Antiguidade ao XX século. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1926-1940. 4 v.

6.6.6.1.5 Em listas e catálogos para as coleções de periódicos em curso de publicação, deve ser indicado apenas o ano inicial, seguido de hífen e 01 espaço.

EXEMPLO

GLOBO RURAL. São Paulo: Rio Gráfica, 1985- . Mensal.

6.6.6.1.6 Em caso de publicação periódica encerrada, devem ser indicados os anos inicial e final do período de edição.

EXEMPLO

DESENVOLVIMENTO & CONJUNTURA. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria, 1957-1968. Mensal.

6.6.6.2 Mês

O mês (se houver) deve anteceder o ano e ser indicado de forma abreviada, no idioma original da publicação, conforme o Anexo A.

EXEMPLO

BENNETTON, M. J. Terapia ocupacional e reabilitação psicossocial: uma relação possível. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 11-16, mar. 1993.

6.6.6.2.1 Se constarem na publicação, em lugar dos meses, as estações ou as divisões do ano em trimestres, semestres, entre outros, indicam-se os primeiros como figuram no documento e abreviam-se os últimos.

EXEMPLO 1

MANSILLA, H. C. F. La controversia entre universalismo y particularismo en la filosofía de la cultura. *Revista Latinoamericana de Filosofía*, Buenos Aires, v. 24, n. 2, primavera 1998.

EXEMPLO 2

FIGUEIREDO, E. Canadá e Antilhas: línguas populares, oralidade e literatura. *Gragoatá, Niterói*, n. 1, p. 127-136, 2. sem. 1996.

6.6.6.2.2 Se constar na publicação mais de um mês ou estação, indicar o início e o final do período, separados por uma barra oblíqua.

EXEMPLO

ALCARDE, J. C.; RODELLA, A. A. O equivalente em carbonato de cálcio dos corretivos da acidez dos solos. *Scientia Agrícola*, Piracicaba, v. 53, n. 2/3, p. 204-210, maio/dez. 1996.

6.6.6.3 Dia e hora

O dia deve ser indicado em algarismos arábicos e anteceder o mês, separado por um espaço. Se necessário, indicar a hora de publicação e do acesso ao documento, após as respectivas datas.

EXEMPLO 1

RIBEIRO, Edilene. Entenda como a posição do sol pode interferir na compra do imóvel. *Metro News*, São Paulo, 20 jun. 2013. *Imóveis & Afins*, p. 1.

EXEMPLO 2

RODRIGUES, Artur; MANSO, Bruno Paes; ZANCHETTA, Diego. As faces do movimento nas ruas. *Estadão.com.br*, São Paulo, 19 jun. 2013, 23:09. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/cidades,as-faces-do-movimento-nas-ruas,1044494,0.htm>. Acesso em: 20 jun. 2013, 10:05.

6.6.7 Descrição física

Deve ser conforme 6.6.7.1 a 6.6.7.3.

6.6.7.1 Unidades Físicas.

A quantidade total das unidades físicas referenciadas deve ser registrada na forma indicada no documento, seguida da sua designação específica, abreviada quando possível, e separada por vírgula quando houver mais de uma sequência. Se necessário informar detalhe do documento, indicá-lo entre parênteses.

EXEMPLO 1

122 p.

EXEMPLO 2

ix, 22 p.

EXEMPLO 3

1 atlas (269 p.)

EXEMPLO 4

8 álbuns (555 fotografias)

EXEMPLO 5

2 quebra-cabeças (550 peças)

EXEMPLO 6

7 transparências (15 gravuras)

EXEMPLO 7

1 partitura (vi, 64 p.)

EXEMPLO 8

3 DVD (60 min)

6.6.7.2 Documentos impressos

Pode ser registrado o número da última página ou folha de cada sequência, respeitando-se a forma encontrada (letras e algarismos romanos e arábicos). Se necessário, indica-se a quantidade de páginas não numeradas, entre colchetes.

EXEMPLO 1

FELIPE, Jorge Franklin Alves. Previdência social na prática forense. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1994. viii, 236 p.

EXEMPLO 2

JAKUBOVIC, J.; LELLIS, M. Matemática na medida certa 8. série: livro do professor. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1994. 208, xxi p.

EXEMPLO 3

RESPRIN: comprimidos. Responsável técnico Delosmar R. Bastos. São José dos Campos: Johnson & Johnson, 1997. 1 bula de remédio (2 p.).

6.6.7.2.1 Quando o documento for constituído de apenas uma unidade física, indica-se o número total de páginas ou folhas, seguido da abreviatura “p.” ou “f.”, respectivamente.

EXEMPLO 1

PIAGET, Jean. Para onde vai a educação. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980. 500 p.

EXEMPLO 2

TABAK, F. A lei como instrumento de mudança social. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 1993. 17 f.

6.6.7.2.2 Quando o documento for publicado em mais de uma unidade física, indica-se a quantidade de volumes, seguida da abreviatura “v.”.

EXEMPLO

TOURINHO FILHO, F. C. Processo penal. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 1994. 4 v.

6.6.7.2.3 Se o número de volumes bibliográficos diferir do número de unidades físicas, deve-se indicar primeiro o número de volumes bibliográficos, seguido do número de unidades físicas.

EXEMPLO

SILVA, De Plácido e. Vocabulário jurídico. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1996. 5 v. em 3.

6.6.7.2.4 Em partes de publicações, deve-se indicar os números das folhas ou páginas inicial e final, precedidos da abreviatura “f.” ou “p.”.

Se a publicação se der em volumes, indica-se o número do volume, precedido da abreviatura “v.”. Se necessário, indicar outra forma de individualizar a parte referenciada.

EXEMPLO 1

REGO, L. L. B. O desenvolvimento cognitivo e a prontidão para a alfabetização. In: CARRARO, T. N. (org.). Aprender pensando. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1991. p. 31-40.

EXEMPLO 2

TOURINHO FILHO, F. C. Processo penal. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 1994. v. 2.

6.6.7.2.5 Quando a publicação não for paginada, indica-se, caso seja necessário, a quantidade de páginas, entre colchetes. Caso a numeração de páginas seja irregular, indica-se a sequência apresentada no documento.

EXEMPLO 1

REDE EAD SENAC. Curso de especialização em Educação a Distância: manual do tutor. Rio de Janeiro: [Senac Nacional], 2005. [46] p.

EXEMPLO 2

LUCCI, E. A. Viver e aprender: estudos sociais 3: exemplar do professor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1994. 96, 7 p.

6.6.7.2.6 Documento em meio eletrônico.

Recomenda-se indicar o tipo de suporte ou meio eletrônico em que o documento está disponível. Para redes sociais, deve-se especificar o nome da rede e o perfil ou página acessados, separados por dois pontos. Para os demais documentos, seguir o descrito em 6.6.7.1.

EXEMPLO 1

PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gutner. [S. l.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. Podcast. Disponível em: <http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/>. Acesso em: 4 out. 2010.

EXEMPLO 2

DIRETOR do SciELO, Abel Packer, apresenta hoje palestra na 4ª edição dos Simpósios Temáticos do Programa de Pós-graduação em Química da UFMG. [São Paulo], 27 fev. 2015. Twitter: @redescielo. Disponível em: <https://twitter.com/redescielo/status/571261986882899969>. Acesso em: 5 mar. 2015.

EXEMPLO 3

CID, Rodrigo. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. In: CARVALHO, Mário Augusto Queiroz et al. Blog investigação filosófica. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: <http://investigaçãoloso.ca.blogspot.com/search/label/Postagens>. Acesso em: 23 ago. 2011.

EXEMPLO 4

ALMEIDA, M. P. S. Fichas para MARC. Destinatário: Maria Teresa Reis Mendes. [S. l.], 12 jan. 2002. 1 mensagem eletrônica.

EXEMPLO 5

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Sistemas de armazenagem. São Paulo, 19 set. 2017. Facebook: ABNT Normas Técnicas @ABNTOficial. Disponível em: https://www.facebook.com/ABNTOficial/?hc_ref=ARRCZ0mN_XLGdpWXonecaRO0ODbGisTE2siVEPgy_n8sEc1sYCO_qGLCqynp1IGE2-U&fref=nf. Acesso em: 21 set. 2017. EXEMPLO 6 BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). Projetos de filosofia. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. E-book (213 p.) (Coleção Filosofia). ISBN 978-85-397-0073-8. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdeiloso.a.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

6.6.8 Ilustrações

Podem ser indicadas as ilustrações pela abreviatura “il.”, separada por vírgula da descrição física. Se necessário, especificar o tipo de ilustração e indicar se é colorida ou preta e branca, por meio das abreviaturas “color.” ou “p&b.”.

EXEMPLO 1

CESAR, A. M. A bala e a mitra. Recife: Bagaço, 1994. 267 p., il.

EXEMPLO 2

AZEVEDO, Marta R. de. Viva vida: estudos sociais 4. São Paulo: FTD, 1994. 194 p., il. color.

EXEMPLO 3

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Guia de museus brasileiros. São Paulo: EDUSP, 2008. 504 p., fotografias color.

6.6.9 Dimensões Indicar a dimensão do documento, em centímetros, após a descrição física e ilustração (se houver), separada por vírgula.

EXEMPLO 1

DURAN, J. J. Iluminação para vídeo e cinema. São Paulo: [s. n.], 1993. 126 p., 21 cm.

EXEMPLO 2

CHEMELLO, T. Lãs, linhas e retalhos. 3. ed. São Paulo: Global, 1993. 61 p., il., 16 x 23 cm.

EXEMPLO 3

TAÇA de vidro à maneira de Veneza, com a imagem de Nossa Senhora e o menino no fuste também decorado com detalhes azuis. [17--?]. 1 taça, 24,5 cm de altura x 10,7 cm de diâmetro.

EXEMPLO 4

MAPA político polivisual do estado do Rio de Janeiro. São Paulo: Focus, 1975. 1 mapa, color., 70 x 98 cm.

6.6.10 Séries e coleções

Indicam-se, entre parênteses, os títulos das séries e coleções, separados, por vírgula, da numeração em algarismos arábicos (se houver). A subsérie (se houver) é separada da série por um ponto.

NOTA: Uma coleção ou série editorial pode reunir monografias (por exemplo, Coleção Primeiros passos, Série Nossos clássicos, Série Literatura brasileira, Série

Relatórios) ou constituir publicação editada em partes, com o objetivo de formar, futuramente, uma coleção completa (por exemplo, Série Século XX, Série Bom apetite, entre outras).

EXEMPLO 1

TORELLY, M. Almanaque para 1949: primeiro semestre ou Almanaque d'A Manhã. Ed. fac-sim. São Paulo: Studioma: Arquivo do Estado, 1991. (Coleção Almanques do Barão de Itararé). Contém iconografia e depoimentos sobre o autor.

EXEMPLO 2

CARVALHO, Marlene. Guia prático do alfabetizador. São Paulo: Ática, 1994. 95 p. (Princípios, 243).

EXEMPLO 3

MIGLIORI, R. Paradigmas e educação. São Paulo: Aquariana, 1993. 20 p. (Visão do futuro, v. 1).

EXEMPLO 4

AMARAL SOBRINHO, J. Ensino fundamental: gastos da União e do MEC em 1991: tendências. Brasília, DF: IPEA, 1994. 8 p. (Texto para discussão, n. 31).

EXEMPLO 5

RODRIGUES, Nelson. Teatro completo. Organização geral e prefácio Sábato Magaldi. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. 1134 p. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira).

6.6.11 Notas

Sempre que necessário à identificação da obra, podem ser incluídas notas com informações complementares, ao final da referência, em língua portuguesa, sem destaque tipográfico.

EXEMPLO 1

LAURENTI, R. Mortalidade pré-natal. São Paulo: Centro Brasileiro de Classificação de Doenças, 1978. Mimeografado.

EXEMPLO 2

MARINS, J. L. C. Massa calcificada da naso-faringe. Radiologia Brasileira, São Paulo, n. 23, [1991?]. No prelo.

EXEMPLO 3

MALAGRINO, W. et al. Estudos preliminares sobre os efeitos de baixas concentrações de detergentes amfônicos na formação do bisso em *Branchidontas solisianus*. 1985. Trabalho apresentado ao Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, 13., 1985, Maceió.

EXEMPLO 4

SILVA, E. T. Leitura da literatura: a hora da superação! Ci. Inf., Brasília, DF, v. 17, n. 2, p. 147-149, jul./dez. 1988. [Seção] Recensões. Recensão da obra de:

ZILBERMAN, R. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 1988. 146 p. Disponível em: revista.ibict.br/ciinf/article/view/292/292. Acesso em: 21 set. 2017.

NOTA: Em casos de recensão ou resenha, a referência tem a entrada pelo autor da recensão ou resenha.

EXEMPLO 5

MEY, Eliane Serrão Alves. Catalogação e descrição bibliográfica: contribuições a uma teoria. Brasília, DF: ABDF, 1987. Originalmente apresentada como dissertação de mestrado, Universidade de Brasília, 1986.

6.6.11.1 Em documentos traduzidos, o título original, quando mencionado, pode ser indicado, precedido da expressão "Título original", seguido por dois pontos.

EXEMPLO

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Tradução: Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. Título original: Thinking Sociologically. Inclui bibliografia.

6.6.11.2 No caso de tradução feita com base em outra tradução, pode ser indicado, além do idioma do texto traduzido, o do texto original.

EXEMPLO

SAADI. O jardim das rosas [...]. Tradução de Aurélio Buarque de Holanda. Rio de Janeiro: José Olympio, 1944. 124 p., il. (Coleção Rubaiyat). Versão francesa de Franz Toussaint do original árabe.

6.6.11.3 Outras notas podem ser incluídas, desde que sejam consideradas importantes para a identificação e para a localização de fontes de pesquisa, assim como para outros elementos, como autoria.

EXEMPLO 1

HOLANDA, S. B. Caminhos e fronteiras. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. 301 p., il. Inclui índice. ISBN 85-7164-411-X.

EXEMPLO 2

PELOSI, T. O caminho das cordas. Rio de Janeiro: Amais, 1993. 158 p., il. Bibliografia: p. 115-158.

EXEMPLO 3

TRINGALI, Dante. Escolas literárias. São Paulo: Musa, 1994. 246 p. Inclui bibliografias.

EXEMPLO 4

CARDIM, M. S. Constitui o ensino de 2º grau regular noturno uma verdadeira educação de adultos? Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Setor de Educação, 1984. 3 microfichas. Redução de 1:24.000.

EXEMPLO 5

LOPES FILHO, Juraci Mourão. Influências materiais e estruturais sobre a jurisdição constitucional brasileira. Revista Opinião Jurídica, Fortaleza, v. 11, p. 232-257, 2014. ORCID: 0000-0002-6635-5854. Disponível em: http://www.faculdadechristus.com.br/downloads/opinioao_juridica/revista_opinioao_juridica_16_edt.pdf. Acesso em: 22 set. 2017.

6.6.12 Trabalhos acadêmicos Ver 6.5.1.2.

6.6.13 Disponibilidade e acesso

Deve-se indicar, como últimos elementos da referência de documento em meio eletrônico *online*, a disponibilidade e a data de acesso, precedidas de “Disponível em:” e “Acesso em:”, respectivamente.

6.7 Ordenação das referências

Os sistemas mais utilizados são: alfabético e numérico (ordem de citação no texto). As referências dos documentos citados em um trabalho devem ser ordenadas de acordo com o sistema utilizado para citação no texto, conforme a ABNT NBR 10520.

6.7.1 Sistema alfabético

As referências devem ser reunidas no final do trabalho, do artigo ou do capítulo, em ordem alfabética de seus elementos. Se houver numerais, considerar a ordem crescente.

EXEMPLO

BRASIL. Lei nº 9.979, de 5 de julho de 2000. Abre ao Orçamento Fiscal da União, em favor da Justiça Eleitoral, crédito Suplementar no valor de R\$155.000.000,00, para reforço de dotações consignadas no vigente orçamento. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil: seção 1, Brasília, DF, ano 138, n. 129, p. 4, 6 jul. 2000.

BRASIL. Lei nº 12.384, de 3 de março de 1998. Abre crédito extraordinário, em favor do Ministério do Desenvolvimento Agrário, no valor de R\$ 210.000.000,00, para o m que especifica. Diário Oficial: República Federativa do Brasil: seção 1, Brasília, DF, ano 136, n. 42, p. 1, 4 mar. 1998.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (Brasil). Educação básica e formação profissional. Salvador: CNI, 1993.

DREIFUSS, René. A era das perplexidades: mundialização, globalização e planetarização. Petrópolis: Vozes, 1996.

GRAMSCI, Antonio. Concepção dialética da História. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

6.7.2 Sistema numérico

As referências devem ser numeradas de acordo com a ordem sequencial em que aparecem no texto pela primeira vez e colocadas em lista nesta mesma ordem.

EXEMPLO

No texto: De acordo com as novas tendências da jurisprudência brasileira, é facultado ao magistrado decidir sobre a matéria¹. Todos os índices coletados para a região escolhida foram analisados minuciosamente ².

Na lista de referências:

1 CRETELLA JÚNIOR, José. Do impeachment no direito brasileiro. [São Paulo]: R. dos Tribunais, 1992. p. 107.

2 BOLETIM ESTATÍSTICO [DA] REDE FERROVIÁRIA FEDERAL. Rio de Janeiro, 1965. p. 20.

7 GLOSSÁRIO

Trata-se de um elemento opcional e deve ser elaborado em ordem alfabética (ABNT NBR 14724:2011).

EXEMPLO

Deslocamento: Peso da água deslocada por um navio flutuando em águas tranquilas.

Duplo Fundo: Robusto fundo interior no fundo da carena.

8 FASE PÓS DEFESA

O mestrando e o doutorando oriundos do PPGCS deverão enviar a sua versão digital para a secretaria do PPGCS, no máximo 30 dias após a defesa de Dissertação ou de Tese, tanto para o Mestrado quanto para o Doutorado, conforme regras vigentes do PPGCS.

REFERÊNCIAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação. **Trabalhos acadêmicos**: apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 15p.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação – **Referências - Elaboração**. Rio de Janeiro, 2018. 74p.
3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024: Informação e documentação - **Numeração progressiva das seções de um documento escrito - Apresentação**. Rio de Janeiro, 2012. 8p.
4. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação – **Sumário - Apresentação**. Rio de Janeiro, 2012. 7p.
5. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: Informação e documentação – **Resumo - Apresentação**. Rio de Janeiro, 2021. 7p.
6. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7p.
7. IBGE: Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. 61p.